

EXPOSIÇÕES

Pitangui
Franca
Formiga

M. G.
S. P.
M. G.

Caxambu
Itumbiara
Belo Horizonte

M. G.
GO.
M. G.

GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA

ENDEREÇO: RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE: 1191

UBERABA

MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS:

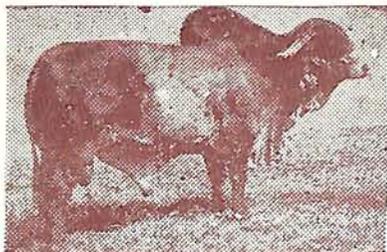
R

R — Carimbo 7
Arnaldo Machado Borges

F

GIR
Francisco José Corrêa
Teófilo Ottoni

BAEPENDY



BRONZE
Marca «R» — Campeão
Nacional em Belo Hori-
zonte em 1960

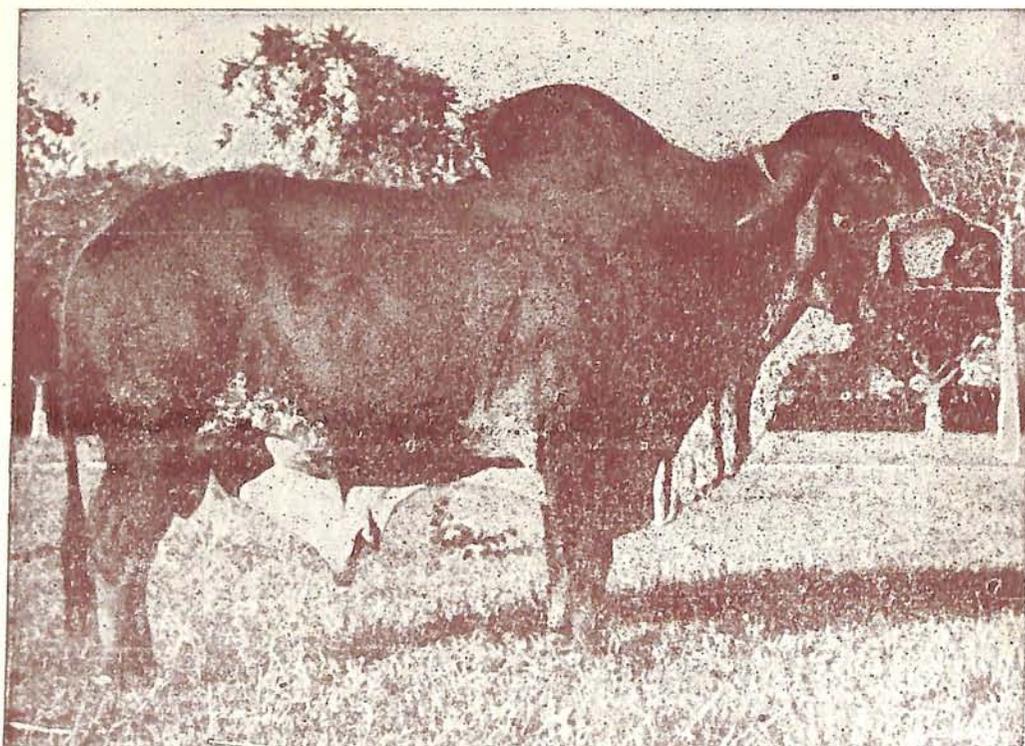
C 5

GIR e NELORE
Dr. José Humberto R. da Cunha

J H C

NELORE
João Humberto de Carvalho

BAEPENDY



CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE
GADO ZEBU — UBERABA — 1962

Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de
SAIGON e ALABASTRO



Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
 UBERABA — MINAS GERAIS

A IMPORTAÇÃO DE ZEBUS

Este é um assunto sempre atual e uma das razões de ser atual é porque divergem as opiniões. No entrecchoque de ideias, ou de interesses, nunca se chega a um acôrdo e, em virtude disso, as nossas autoridades se vêem, acredito, às vezes em dificuldades, ora permitindo a importação, ora proibindo-a, agindo, talvez, mais para atender a determinados grupos, sem orientação segura, firme do que deve ser feito, não em beneficio de uns, mas em beneficio de todos.

Mesmo entre os técnicos as opiniões divergem: uns acham que não devemos importar zebus da India porque, dizem eles, chegamos já no Brasil a um tão elevado grau de seleção que difficilmente se encontra no país dos Marajás animais tão perfeitos, tão enquadrados dentro dos padrões de raça quanto se encontra no Brasil; outros, não pondo em dúvida, não contestando essa asserção, asseveram que o nosso país é tão grande, as nossas possibilidades sendo imensas e que esses animais assim selecionados se acham tão restritamente localizados dentro do país, que a importação ainda tem lugar, desde que, os animais a serem importados passem na India, por um crivo de selecionamento feito por técnicos competentes, acostumados ao trato e ao manejo de zebus, não nas figuras ilustrativas das revistas, mas nas fazendas e nos campos onde são eles, os zebus, criados. O que quer dizer, não técnicos de gabinete que, a maior parte das vezes, atrapalham, com muita boa vontade de acertar, erram convencidos de que estão certos.

Inegavelmente há no Brasil animais tão perfeitos, tão racialmente puros, tão magestosamente zebuinos que poriam em triste figura numa competição decorativa, os maiores selecionadores da India; mas há de se levar em consideração que, na India raramente se encontram animais em confinamento, na sua quasi totalidade puros ou não puros, quanto a raça, estão eles espalhados por toda a parte, entregues à sua precaria sorte à procura do alimento que é exiguo em razão da quantidade de animais que lota os campos: mais de 100 milhões. Então que acontece? o animal, às vezes, ou quasi sempre, é puro quanto a raça, mas o seu aspecto físico é deploravel. Porque? falta de trato, falta mesmo de comida, fome...

Como o Brasil é muito grande e deve elevar a sua população bovina para o dobro ou para o triplo mesmo e sempre melhorada, pois não tem dificuldades de meios para alimentá-la, acreditamos que uma importação bem regulamentada por alguns anos ainda, é aconselhavel, limitando-se numericamente a quantidade de animais a ser importada, uns tantos por ano, com a obrigação de sua distribuição por todo o país para que a medida seja de beneficio. Não seria desaconselhavel, entretanto, dar-se uma certa prioridade aos tradicionais importadores que conhecem aquele longinquo país e de antemão já sabem onde poderão encontrar o melhor.

Albano de Moraes

FAZENDAS REUNIDAS

MEXICANA - CANADÁ - RANCHO GRANDE - ALVORADA

MUNICIPIOS DE ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

Darwin da S. Cordeiro

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA
NO NORTE E NORDESTE MINEIRO

ENDEREÇOS

Em Almenara :

Fazenda Mexicana — Fone, 146

Em Belo Horizonte :

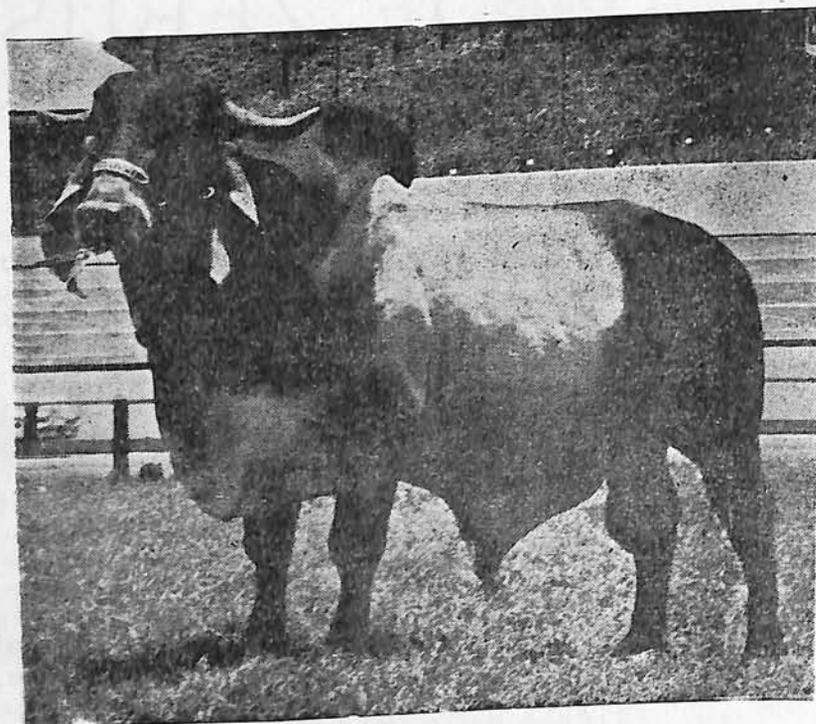
Rua Gonçalves Dias, 2429 - Fone - 29232

VATAPA'

Reg. 3404

CAMPEÃO EM va-
rias Exposições

Peso : 905 quilos



VERISSIMO

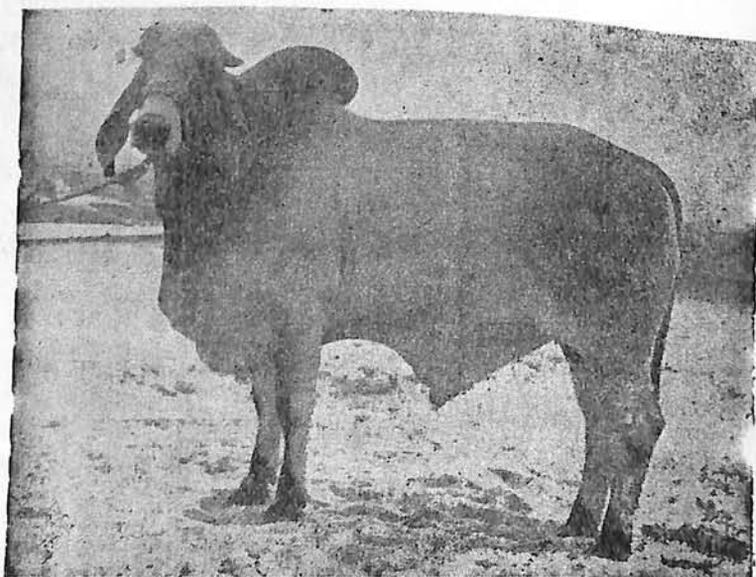
Reg. n. 3708

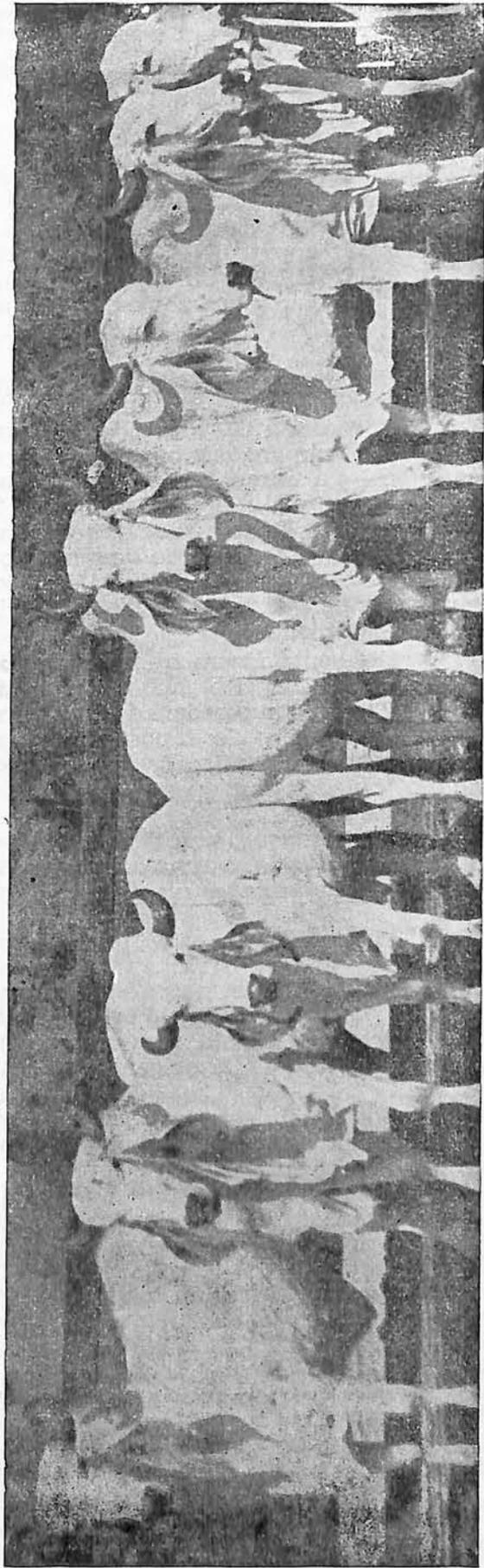
Com 30 meses de idade,
pesando

834 quilos

CAMPEÃO na III

Exposição Agro-Pecuária de Almenara,
no Vale do Jequitinhonha (nordeste de
Minas) - 1963



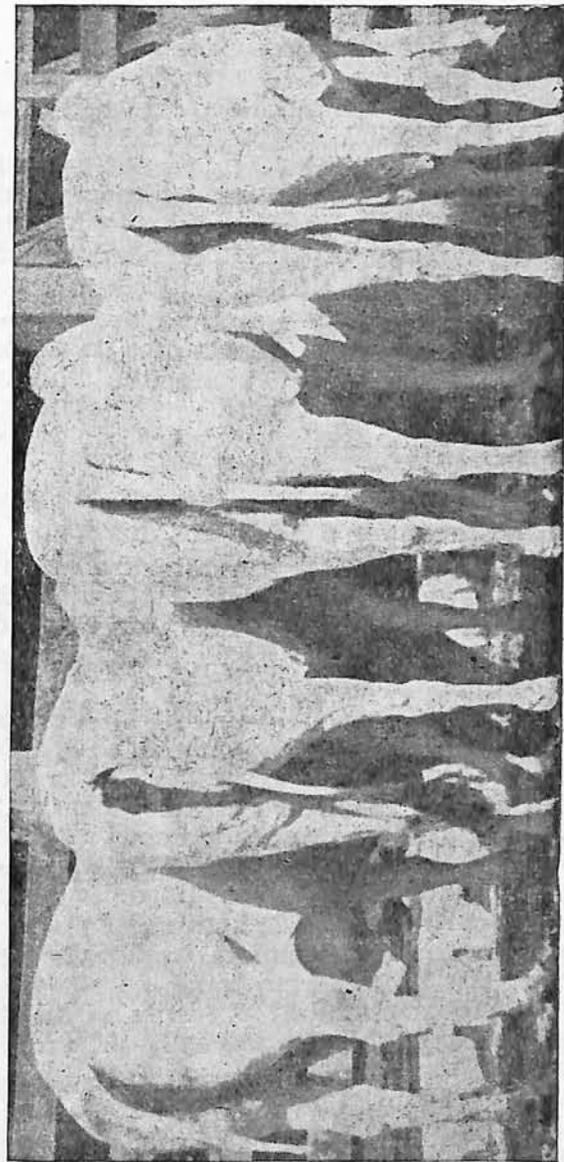


Este é o Indubrasil da Fazenda Mexicana, após uma seleção de mais de 30 (trinta) anos, observem : Porte, conformação, parte econômica, pelagem e tétas curtas --- O que proporciona um índice de 78% de produtividade

Marca

11

do Gado
Registrada.



FAZENDAS
MEXICANA — CANA
DA' — RANCHO GRAN-
DE e ALVORADA

Municípios de

Almenara e

Rubim

Est. de Minas Gerais

DARWIN

DA S. CORDEIRO

End. em Belo Horizonte :

Rua Gonçalves Dias, 2429

Fone : 2-9232

A ÍNDIA SEM MISTÉRIOS

JOSE' DEUTSCH

CAPÍTULO 21

São uns 15% de muçulmanos, uns 2,5% de cristãos, 2,5% de budhistas, 1% de jans e parsis, 1% de siks e não especificados. O resto, uns 78%, pertencem a religião nacional, o BRAHMANISMO ou HINDUISMO. Isso em 430 milhões de almas.

O Cristianismo ganha terreno pois é a mais fácil das religiões, explica-me um sábio da terra. Chega-se à salvação por um caminho único, facilimo e sem glória: a devoção. No Hinduismo os caminhos são 4, e como são difíceis! (O que vale é que há muitas oportunidades, nas inúmeras reencarnações). Vejamos alguns tópicos de uma cartilha popular do Hinduismo, destinada às massas o SADANA — TATTWA:

1) Coma pouco e moderadamente — oferece o alimento a Deus, antes da tua refeição. Evita ao máximo pimenta, alho, cebola e tamarindo. Evita completamente chá, café, fumo, bethel, carne e bebidas alcoolicas.

5) Observa silêncio (MOWNA) 2 horas diariamente e 8 horas aos domingos.

6) Observa castidade de acordo com a tua idade e circunstâncias. Restringe a indulgência a uma vez ao mês, decrescendo gradualmente a uma ao ano, até à abstinência completa ou libertação..

7) Fala somente a verdade. Fala pouco, moderadamente, delicadamente. 10) Desenvolve nobreza e integridade. Controla a ira. Cultiva a paciência e tolerância. 13) Evita o Baralho, novelas, cinemas e clubes. Evita más companhias e materialistas. 14) Reduz teus haveres — dá 10% de teu ordenado à caridade. 17) Sinta a presença Divina em tudo. Evita vaidade, orgulho e hipocrisia. 20) Vê Deus em todos os seres — não odeies nenhum. 27) Levanta as 4 e toma teu banho. Medita até às 6 da manhã e reza. Estuda sanscrito para que possa lêr GITA no original. Decora-a aos poucos. 32) Faz um exame anual de seus progressos. Com regularidade, tenacidade e firmeza você evoluirá. Mensalmente corrija seus erros!

—Mas é um bocado difícil. Com menos que isso você seria santo, na minha religião, argumento.

Ora — difícil é, mas seguindo a risca, será a nossa última reencarnação. Mais cedo ou mais tarde teremos que passar por isso. Se conseguirmos, não teremos nova vida terrena. Sofreremos nesta uma vez só,

a última. Findo esse CARMA, reverteremos ao infinito, como partícula... depois o MUKTHI ETERNO!

CAPÍTULO 22

A polícia secreta indiana nada fica devendo à famosa Gestapo alemã. Tem um departamento notavel, invejavel, digna de ser copiada por nós, a ANTI-CORRUPTIO-NAL - DEPARTMENT, ou simplesmente ACD — que é o terror dos come-bolas e gatunos que dominavam a administração antiga.

Vamos supôr que um chefão lhe exige 5.000 rupias para aprovar algum requerimento. Você vae ao ACD e expõe o caso. Eles tomam o número das cédulas e você marca o local e a hora. Entregue a bola, minutos apoz e em sua presença entram 3 agente da ACD e revistam tudo. Se encontrarem as notas em poder do denunciado, de lá já segue direto para o xadrês. (Se não houver flagrante, quem irá será o denunciante, como caluniador).

Frequentemente fazem o levantamento de quanto um suspeito ganhou nos últimos 5 ou 10 anos, como ordenado. Confrontam com a declaração do imposto sobre a renda. A diferença é confiscada e reverte ao estado e o "bolado" ainda pega 5 a 15 anos de pensionato gratis.

Em casos confusos, sem flagrante mas com alguma evidência, o funcionário é aposentado imediatamente, mas sem remuneração.

Todos os agentes da ACD dão preferência a gente grauda: ministros, deputados, chefes de gabinetes, pois assim a promoção está garantida. E hoje é esta luta na Índia: muitos exigem bola, mas como é difícil o pagamento, quanta exigencia e cuidado...

E nessa luta nem sempre o bem vence — como cinema hindú. Mas quando vence, é bonito!

—X—

O "resguardo" no estado de UTAR PRADESH (um dos inúmeros estados da Índia e só ele tem a população do Brasil inteiro) é diferente. A jovem mãe cobre as faces com um véu, até segunda ordem desta figura temível, a sogra. E lá fica o véu, 30 dias, 3 meses, 6 meses, 1 ano...

Só a sogra compete mudar a luz para verde, só ela tem a chave da semáfora. Dependendo de sua vontade, simpatia ou antipatia, tem jurisdição ilimitada sobre o caso...

Atenção, Sogras de minha terra, aprendam essa!

SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

REGISTRADA NO S. E. R. SOB O N. 10

UBERABA — MINAS GERAIS — BRASIL

Local: UBERABA

Data: 6-8-65

Ref.: JUBILEU REVISTA ZEBU

Pasta: Nº 1

N.º 458/65

Dest.:

Prezado ruralista:

A Revista Zebu comemorará em fevereiro de 1.966, seu jubileu.

São vinte e cinco anos, ininterruptos, de bons serviços prestados à classe ruralista, através de uma publicidade eficiente e constante.

Por ocasião desse auspicioso acontecimento, a "ZEBU" fará circular uma edição especial comemorativa.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, patrocinadora da grande Especializada, se associa integralmente à promoção e se serve da oportunidade para dirigir-se aos seus associados, recomendando os bons serviços da Revista Zebu e solicitando dos mesmos o indispensável apoio à edição especial.

Na certeza da melhor compreensão, firmamo-nos,

Atenciosamente.

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

DR. ARNALDO HOBA-PRATA - Presidente

N.º ESPECIAL DA REVISTA ZEBU

25.º ANIVERSÁRIO

Prezado Criador

Completando a Revista «ZEBU», no próximo ano, o seu 25.º aniversário de constante circulação, resolvemos lançar uma edição, comemorativa desse acontecimento, que circulará no princípio de 1966.

Será, tãda ela, em tricromia e virá, sem dúvida, despertar o maior interêsse entre os criadores de zebu, não só pela sua apresentação luxuosa, como pelo empenho que teremos em mostrar o que há de melhor no Brasil, quanto a zebus, devido ao trabalho, ao esforço e ao carinho mesmo, que os seus criadores têm na seleção desse gado, que veio revolucionar a pecuária nacional.

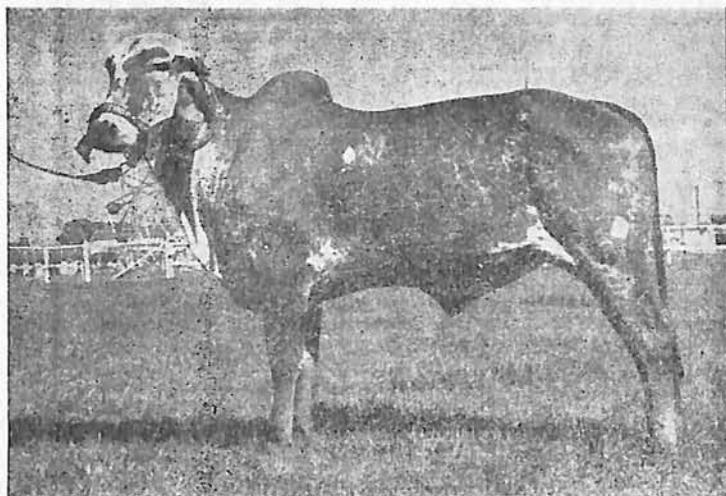
Sendo V. S. um desses criadores, natural que venhamos à sua presença oferecer-lhe uma ou mais páginas para essa edição, cujo serviço requer especial cuidado, pois que em tricromia, tãdas as suas páginas, é moroso e obriga-nos a começá-la desde já.

Na expectativa de seu pronunciamento, formulando veementes votos para seu bem-estar pessoal, subscrevemo-nos com elevada estima e mui

ATENCIOSAMENTE

A DIREÇÃO

Reserve já a página para figurar nesta
luxuosa edição, comemorativa do jubileu
— de Prata da REVISTA ZEBU —



PEPITA

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— D E —

João Machado Prata

Apresenta — acima :

PEPITA — CAMPEÃ JUNIOR DA 32.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, Belo Horizonte, 1965, confirmando CAMPEÃ JUNIOR na 18.a Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central, em Goiania, 1965.

Em baixo :

ORIGINAL — DP, um grande raçador do Plantel.

**25 ANOS DE SELEÇÃO
DE GADO DA RAÇA
GIR**

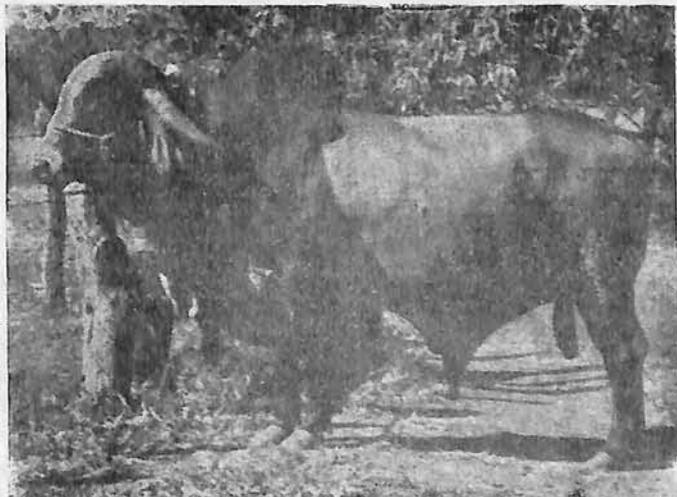
ORIGINAL - DP

ENDEREÇOS :

**Rua do Carmo, 24
Fone : 2188**

**Prç. M. Terra, 18
Fone : 1598**

**Fone da Fazenda :
02-ESTIVA**



A CANA DE AÇUCAR É BOA FORRAGEM

F. PIMENTEL GOMES

Na produção agrícola brasileira a cana de açúcar e a mandioca figuram com destaque todo especial, pelas quantidades produzidas. A cana de açúcar, com cerca de 64 milhões de toneladas em 1963, está em primeiro lugar, seguida da mandioca, com 22 milhões de toneladas de raízes. A safra de cana, porém, exclui as pontas, inúteis para a indústria, mas forragem excelente para bovinos e suínos.

De toda essa imensa massa de cana de açúcar, cerca de 54%, isto é, uns 34 milhões de toneladas, destinam-se às usinas, para a fabricação de açúcar. Mas restam nada menos de 30 milhões, mais do triplo de toda a safra argentina de cana, que não vão para as usinas e que nossas estatísticas não dizem bem a que se destinam. Informações adicionais, porém, esclarecem que essa imensa quantidade de cana é utilizada para: 1) produção de rapadura e açúcar batido (cerca de 4 milhões de toneladas); 2) produção de aguardentes; 3) alimentação do gado. Não se tem idéia de qual seja exatamente a contribuição da cana de açúcar na alimentação de nossos rebanhos, mas sabe-se que é importante, quer com aproveitamento de toda a parte aérea, quer somente das pontas.

Levantamentos feitos no Estado de São Paulo de 1951 a 1957 indicaram que 75% das propriedades visitadas nas zonas leiteiras usavam a cana como forragem de bovinos e de equinos ou muares. A esse respeito a cana superou o milho e a mandioca que figuravam nos resultados com porcentagem respectivas de apenas 42% e 29%.

É tal o valor da cana como forrageira que o engenheiro agrônomo Aristeu Mendes Peixoto, zootecnista de valor da Universidade de São Paulo, afirmava ainda em 1964: "Nas regiões tropicais e subtropicais do mundo, provavelmente, nenhuma outra forrageira é capaz de competir com a cana de açúcar na produção de suprimento volumoso para os animais durante a época seca".

Apesar disto, e graças, em grande parte, ao fato de a literatura estrangeira, quase toda relativa ao clima temperado ou frio, ignorar ou relegar a segundo plano a cana de açúcar, por motivos evidentes, a verdade é que a nossa bibliografia zootécnica também quase nada diz sobre essa forragem magnífica. Para citar um bom exemplo do que afirmamos, basta mencionar que a obra notável do eng. agr. Jorge R. Otero "Informações sobre Algumas Plantas Forrageiras" editada em 1961, nem sequer menciona a cana. No entanto, foi ela provavelmente a

primeira forrageira a ser empregada no Brasil como alimento suplementar para o gado.

É já o zootecnista Nicolau Athanassof, de saudosa memória, mencionava como vantagens da cana de açúcar sobre outras forrageiras o elevado rendimento que pode ir, sem dificuldade, em boas terras, muito além de 100 toneladas, por hectare, e ainda o fato de coincidir a colheita com a época de margem, isto é, escassês de alimento para as rezes.

Embora inferior à silagem de milho, a cana é muitíssimo mais barata. Seu teor de proteína se equipara ao de outras gramíneas, como o capim Elefante. Não deve ser usado em regime exclusivo, mas é um precioso complemento energético das rações, especialmente no período seco, em que falta forragem verde para os animais. Para melhor aproveitamento, deve ser fornecida picada. E pode ser cortada duas vezes por ano, com a vantagem de que, colhida nova, é mais rica de proteína.

O BURITI OU MIRITI

O buriti ou miriti, ainda chamado de muruti, é uma palmeira de grande porte, tronco grosso, copa vistosa, da qual existem duas espécies: MAURITIA FLEXUOSA, comum nos Estados do Maranhão, Goiás, Mato Grosso, encontrada também em algumas localidades do Pará, em terrenos secos; e a MAURITIA VINIFERA, muito abundante nos terrenos de várzea do estuário do Amazonas, onde, com frequência, é quase a única vegetação dominante de ilhas inteiras.

As duas espécies são muito parecidas, dando frutos em cachos enormes, constituídos por um caroço duro, de 4-6 cm. de diâmetro, numa substância branca, recoberto por camada estreita de polpa amarelo-avermelhado, com uma casca de pequenas escamas brilhantes, vermelho-escuro.

Embora o erro de alguns autores, que repetiram uma falta tipográfica inicial, o teor do óleo no caroço é praticamente nulo. Na polpa, há de 12 a 20% dum óleo comestível de sabor agradável, só vez por outra aproveitado.

Os ensaios demonstraram que o óleo em aprêço é rico em caroteno, pelo que poderá ser valioso para enriquecer outros óleos e vários tipos de substâncias alimentícias, mas as tentativas levadas a efeito em certa época, visando a industrialização do mesmo, esbarraram na dificuldade de separação da casca.

SIA

ZEBU

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

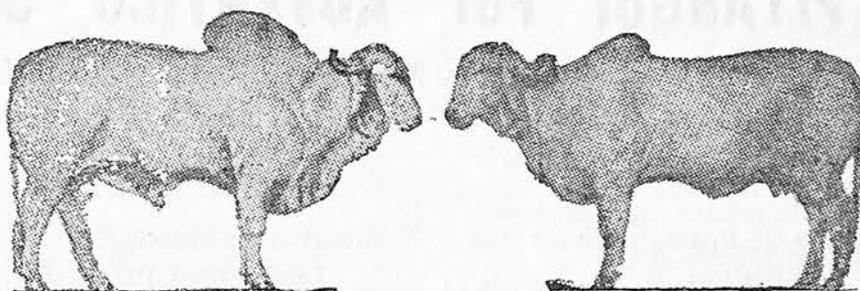
G a d o
G I R

para todo o
Brasil

M a r c a

J J

(Carimbo D)



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL

FAZENDA
Santa
Fé do
Cedro

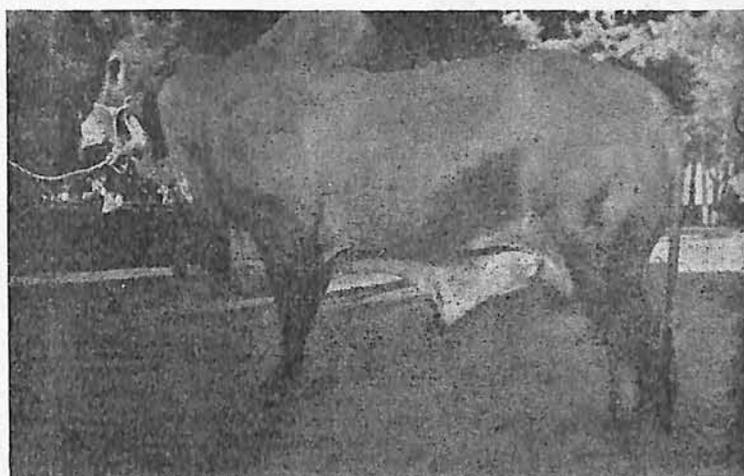
BERÇO DE
CAMPEÕES

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.

CEL.

Pedro
Rocha
Oliveira



O U R O

J J

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41
Fone : 2332
Uberaba

1905

60
ANOS

1965

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena fundador da marca "JJ" e pioneiro da seleção de gado GIR no Brasil.

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são **controlados** ou **registrados**. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA

VALE DO TIJUCO

Triângulo Mineiro

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO AGRO - PECUÁRIA DE PITANGUI FOI AUTÊNTICO SUCESSO

PITANGUI TRADICIONAL CIDADE DE MINAS GERAIS, COMEMOROU NA OCASIÃO O SEU 250º ANO DE EXISTÊNCIA

Reportagem de MUCIO DE CASTRO ALVES

A cidade mineira de Pitangui viveu três dias de intenso movimento.

Autoridades federais, estaduais e municipais ali estiveram em visita àquela cidade do centro de Minas Gerais.

Dois motivos especiais transformaram aquela pacata cidade num centro de encontro dos grandes políticos e pecuaristas mineiros :

Os pitanguienses se uniram e fizeram

versário da cidade.

Desfilaram perante o palanque oficial, estudantes, desportistas, ex-combatentes da F. E. B. e jovens caracterizados em garimpeiros, garimpeiros estes que proporcionaram em épocas passadas a principal fonte de renda do município.

Após o desfile fizeram uso da palavra o Prof. José Moratto, prefeito municipal, saudando as autoridades presentes e o público em geral. Dr. Paulo C. Guimarães, dep.



Discursando o sr. Esperidião Cecim, presidente da Ass. Rural de Pitangui. Na foto vê-se ainda o sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, o prefeito do município, prof. José Moratto e o sr. Elias Tavares, do Ministério da Agricultura

uma festa que a todos encantou.

Os motivos foram a realização da 1.ª Exposição Agro-Pecuária e o aniversário da cidade quando completou seu 250.º aniversário.

As solenidades tiveram início às 10 horas do dia 13, com a presença de ilustres autoridades, dentre elas os srs. Governador Magalhães Pinto, Secretários da Agricultura, Fazenda e Saúde respectivamente. Drs. José A. C. Viana, Miguel A. Gonçalves e dr. João Vaz e o dr. Paulo de Campos Guimarães, chefe do Gabinete do Governador de Minas, Deputados Federais Gustavo Capanema, Ovidio de Abreu e o deputado estadual Carlos Eloi.

Reunidos em um bonito palanque na Praça Governador Valadares, participaram da cerimonia comemorativa do 250.º ani-

Gustavo Capanema e por fim o Governador Magalhães Pinto.

As 15 horas, no parque de exposições foi inaugurada a 1.ª Exposição Agro-Pecuária.

Falou na ocasião o sr. Esperidião Cecim, presidente da Associação Rural, ao qual coube saudar os visitantes, expositores, criadores e público presentes.

A seguir falaram: — os deputados Carlos Eloi, Ovidio de Abreu e por último o sr. José A. C. Viana, Sec. da Agricultura.

Depois de varias considerações e congratulações, fez entrega ao sr. Esperidião Cecim de um cheque de 1 milhão de cruzeiros como colaboração à Associação Rural.

Novamente falou o presidente da Associação Rural, agradecendo a colaboração da

»»—————»»

Sec. da Agric. dizendo que, "apezar de já ter gasto o dobro daquela importância, esta importância que ora recebo será uma semente que agora se lança para que no futuro se realizem outras exposições com maior brilhantismo".

Em seguida houve o desfile dos animais premiados.

ESPERIDIÃO CECIN

Sr. Esperidião Cecin, libanez de nascimento, radicado em Pitangui há 37 anos. Há 12 anos iniciou a criação de gado Gir, tendo feito uma magnífica seleção desta raça, tendo já obtido inúmeros prêmios em exposições onde concorreu, inclusive Campeão em Pitangui.

Seu exemplo, construindo sem auxílio do poder público, o parque de exposições é um exemplo que deve ser seguido por todos os criadores.

JULGAMENTO

Dr. Lecy José Lopes Durval
Dr. Humberto Canabrava Pereira
Dr. Valdir Queirog Couto

CAMPEÕES

Campeão — PANJAB — De Dôres do Indaiá — Minas Gerais.

Vice-Campeão — BALUARTE — Do Sr. Antônio Candido Castello Branco — Pombéia — Minas Gerais.

Campeã — SAMARA — Do sr. Esperidião Cecin — Pitangui — Minas Gerais.

Vice-Campeã — BRASILIA — Do sr. José Ludovico de Medeiros — Martinho Campos — Minas Gerais.

ENCERRAMENTO

As 15 horas do dia 15 foi encerrada a exposição, quando houve o desfile final.

A noite foi realizada a entrega de prêmios aos vencedores.

ZEBU

E CRUZAMENTOS PRODUÇÃO DE CARNE E LEITE NOS TRÓPICOS

— DE —

ALBERTO ALVES SANTIAGO

PREÇO CR\$ 15.000

Pedidos diretamente ao Autor

Av. Francisco Matarazo, 455

S. PAULO — S. P.

Não atende pelo Reembolso. Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importância por meio de cheque ou vale postal.

32.a EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS BELO HORIZONTE

O CASO DO JUIZ UNICO

O que nos disse o dr. Hilton Telles de Menezes, sobre o seu julgamento (juiz único) na 32.a Exposição Nacional, realizada em Belo Horizonte :

"A revista ZEBU acompanhou de perto o andamento dos trabalhos de julgamento da 32.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Belo Horizonte, no período de 12 a 19 de setembro passado, tendo ouvido naquela oportunidade o dr. Hilton Telles de Menezes, técnico do Ministério da Agricultura e do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, e que desempenhou a função de Juiz Único da raça Gir naquele Certame, o qual assim se manifestou :

"Tendo sido distinguido pela Comissão Executiva Central da 32.a Exposição Nacional de Animais, com a honrosa incumbência de atuar como Juiz Único dos bovinos da raça Gir, é com prazer que eu atendo a solicitação da reportagem da Revista Zebú, para fazer alguns comentários sobre o julgamento dessa raça, no momento em que chegamos ao fim dos trabalhos.

No que diz respeito aos animais controlados (machos e fêmeas) e fêmeas registradas, tivemos excelente representação e acredito mesmo que foi uma das melhores apresentadas até esta data, em certames dessa natureza.

Todavia, com referência às categorias de machos registrados, devemos fazer uma ressalva. Há muitos anos, venho colaborando nos trabalhos de julgamento de bovinos das raças indianas em exposições regionais, estaduais e nacionais, e confesso com pesar, que nas diversas categorias de machos registrados, encontramos dificuldade em escolher espécimes à altura de um primeiro prêmio, principalmente, tratando-se de Exposição Nacional, em virtude dos animais concorrentes apresentarem falhas na sua caracterização ou defeitos de conformação bastante acentuados.

Assim, em face dos motivos expostos e tendo em vista as prerrogativas que me são dadas pelo regulamento da Exposição, tomei a decisão de não conferir os prêmios de Campeão Senior e Reservado Campeão da 32.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, na raça Gir".

O QUE É E COMO EVITAR A CANJIQUINHA DOS PORCOS

JORGE VAITSMAN
Médico - Veterinário

"Canjiquinha", "pipoca" e "caroço" são os nomes com que se conhece, no interior, uma afecção dos porcos caracterizada pelo aparecimento, na carne, de pequenos pontos brancos, que, rompidos, deixam escurrer líquido. Muitas vezes, tais "pipocas" são tão numerosas e espalhadas que chegam a cobrir toda a carne, que fica inutilizada, sendo recusada nos matadouros e frigoríficos. Estas "pipocas" ou canjicas são fontes de grave e pernicioso doença do homem. Interessante é que o porco, mesmo com tais "pipocas" em todos os seus órgãos (coração, por exemplo), não demonstra, quando vivo, nenhuma alteração em sua saúde. Chega até a engordar bem na ceva. Quando a carne com os caroços é ingerida pelo homem, este fica doente de "solitária". Como se sabe, a "solitária" é um verme de grande comprimento, chegando a ter de 2 a 5 metros. Possui o corpo em forma de anéis e cada anel é uma fonte de ovos que vão dar nascimento às "pipocas" nos porcos. A "solitária" é um verme difícil de combater, mas muito fácil de evitar desde que não se coma carne com "canjiquinha". Esta afecção também se evita nos porcos, impedindo que estes comam fezes contaminadas com os ovos da "solitária". São os ovos deste verme que contaminam as forragens dos animais. Quando ingeridas, nas forragens ou mesmo diretamente pelo hábito que o porco tem de comer fezes humanas, tais ovos depois de atingir o intestino do animal viram pequenas larvas e estas vão, então, para as massas musculares da (carne, coração, etc.), onde se fixam e são cobertas de pequena película, que lhe dá o aspecto de grãos de canjica espalhados. Quando o homem come a carne assim contaminada, a larva se liberta da película e se dirige para seu intestino e se transforma em outra "solitária". Os prejuízos econômicos são grandes, pois as carnes contaminadas são rejeitadas no matadouro, perdendo o criador, às vezes a sua produção, pois onde há um porco com "canjiquinha" é mais do que certo que todos os outros também estão contaminados. Os perigos para a saúde humana são muito importantes também, e por isso é necessário que o criador procure eliminar a "canjiquinha" de seus porcos e a "solitária" dos homens de sua fazenda. O

trabalho de combater ambas as afecções é um só. Como foi explicado, são os ovos das solitárias que contaminam as forragens ou o chão. Assim, e evitar que tais ovos caiam na terra, impedindo que homens, mulheres e crianças, doentes de "solitárias" na fazenda, defequem próximo aos campos de forragem natural ou em qualquer lugar onde os porcos possam fuçar e ingerir as fezes contaminantes. Uma medida radical e inteiramente eficaz no combate simultâneo à "solitária" e à "canjiquinha" é a construção de latrinas em todos os locais da fazenda, a fim de evitar o pernicioso hábito, ainda muito comum no interior, de satisfazer as necessidades fisiológicas no chão. Além disso, outras medidas complementares: — tratar as pessoas doentes de "solitária", e proibir terminantemente a alimenetação da carne com "canjiquinha". Assim, não haverá possibilidade de alguém contrair a "solitária". Com o uso de latrina, o porco também não comerá fezes que lhe irão provocar a "canjiquinha".

A medida mais radical é a inutilização da carne. Entretanto, a banha poderá ser aproveitada, desde que seja submetida à esterilização ou à fervura por várias horas. Quando as "pipocas" são em pequeno número, a carne e o toucinho poderão igualmente ser aproveitados desde que sejam colocados, durante 15 dias pelo menos, numa salmora, isto é, imersos numa solução de sal de cozinha 35%.

Os bovinos podem apresentar a carne com as mesmas "pipocas", que irão causar no homem verminose semelhante.

Tanto nos suínos, como nos bovinos, a afecção é conhecida, tecnicamente, pelo nome de Cisticerose. Não há nenhum tratamento para o animal afetado. Aliás, como dissemos no início do presente artigo, o animal com "pipocas" não apresenta nenhuma perturbação de saúde que faça suspeitar a afecção, e esta só pode ser descoberta quando é sacrificado, geralmente para servir à alimentação humana.

TORNE CONHECIDA A SUA PRODUÇÃO ATRAVÉS DA REVISTA ZEBU

A única especializada em zebu.

A
ESTANCIA BOA SORTE

— SELEÇÃO GIR —

propriedade de

DR.

Mozart Ferreira

Na VII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁ-
RIA DE FRANCA — Estado de São
Paulo — Agosto — 1.965

apresenta

KRISHNA VIRBAY

— 16 meses —

filho de importados

**1.º PREMIO E
RESERVADO CAMPEÃO JR.**

G A I T A

— 9 meses —

**1.º PREMIO
filha do Campeão
B A D A M I**

Comprovando bem o que é a produ-
ção deste raçador

G A L ã

Premiado na mesma Exposição,
também filho do campeão

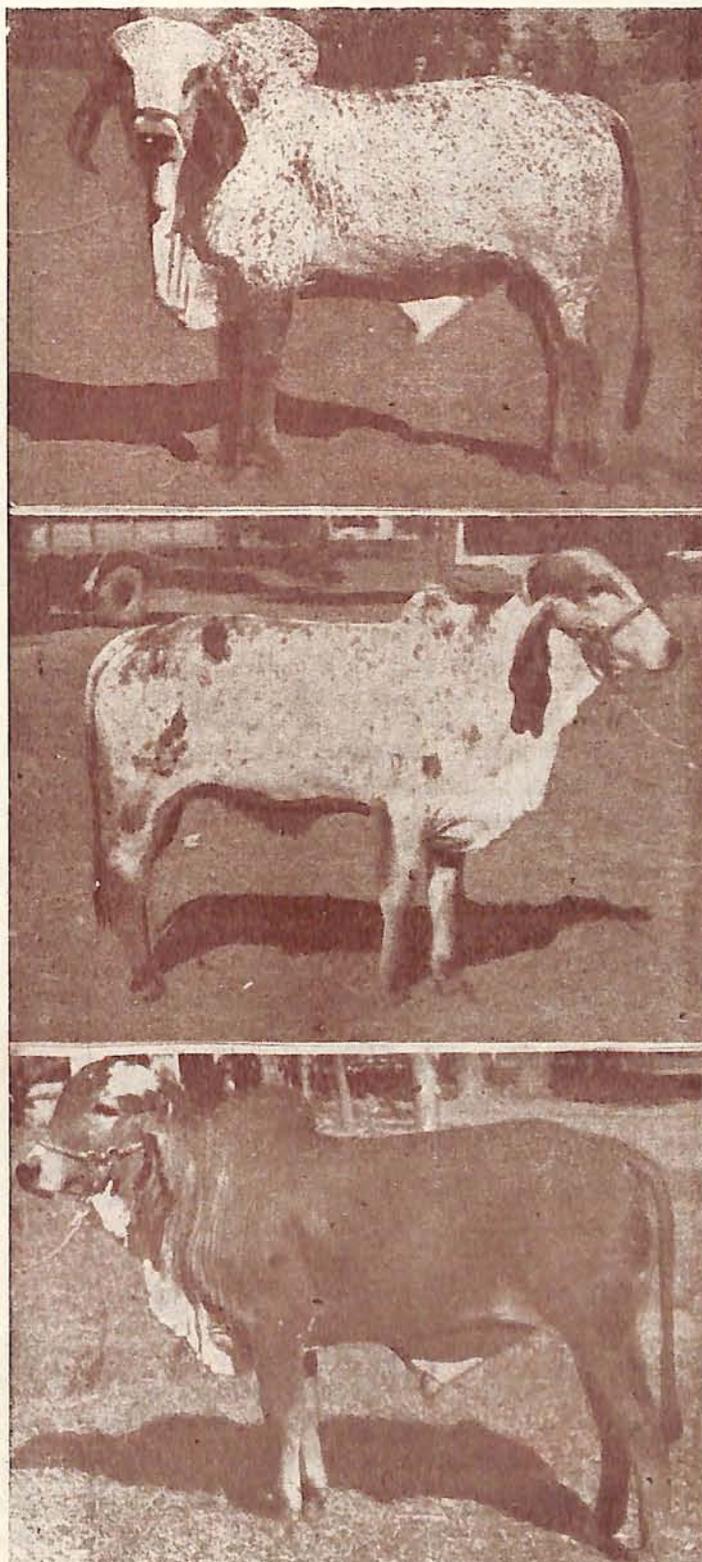
B A D A M I

**BADAMI — um dos grandes raça-
dores da Estancia Boa Sorte, foi
CAMPEÃO na Exposição de Barre-
tos — 1965**

DR. MOZART FERREIRA

Cx. Postal, 321 — Fones : 2486 e 122

BARRETOS — Est. S. Paulo — Brasil



VII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE FRANCA - SP.

De 9 a 15 de Agosto de 1.965

Sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura foi promovida a 7.a Exposição Agro-Pecuária de Franca, pela Associação Rural de Franca.

PROGRAMA

- Dias 9 e 10 entrada do gado.
- Dias 11 e 12 julgamento.
- Dias 13, inauguração, 15 encerramento.

JULGAMENTO

Foram dois dias de suspense no recinto do parque "Fernando Costa", os dias do julgamento.

Era grande o interesse dos criadores e assistentes que queriam assisti-lo.

Foram concedidos muitos prêmios, pois a qualidade dos animais expostos era a melhor possível e o número muito grande de animais expostos.

COMISSÃO DE JULGAMENTO

- Esteve formada pelos srs.:
- Dr. Alberto Santiago
- Dr. Adhemar Correa
- Sr. Roberto Azevedo
- Sr. Hélio Ronaldo Lemos

O CAMPEÃO

Foi o magnífico reprodutor KRISHNA SHENE DA CACHOEIRA, de propriedade do sr. Fabio de Salles Meireles, grande criador em Franca.

KRISHNA SHENE é filho de KRISHNA, famoso exemplar importado da Índia pelo grande criador sr. Celso Garcia Cid, de Londrina.

É um animal de linhas bem definidas, cor excelente, e um dos mais pesados que tivemos a oportunidade de ver até hoje nas diversas exposições que percorremos. Contando 42 meses e não estando muito gordo pesou 823 quilos e na saída 838 quilos.

Competiu com o Reservado Campeão de Uberaba.

INAUGURAÇÃO

Às 15 horas do dia 13 foi inaugurada oficialmente a VII Exposição, com a presença do ilustre secretário da agricultura do Estado de São Paulo Dr. Arnaldo Cerdeira e comitiva. S. Excia. hasteou a Bandeira Nacional no recinto do parque.

Falou inicialmente o dr. Paulo Crespo Jobim, jovem e dinâmico presidente da Associação Rural de Franca, num discurso que foi muito aplaudido pelos presentes, pelo seu conteúdo, discurso este que vai publicado nesta reportagem, na íntegra.

Em seguida falou o dr. Arnaldo Cerdeira, secretário da agricultura e representante do Governador do Estado.

Depois, acompanhado de grande número de pessoas o Secretário foi conduzido pelo sr. dr. Paulo Jobim Crespo, aos galpões onde se encontravam os animais expostos, stands de máquinas e implementos agrícolas.

S. Excia. mostrou que conhece mesmo do assun-

Reportagem

de

Mucio de Castro Alves



to pois gostou muito dos animais, qualificando-os de muito bons, quando a maioria de secretários de a-



Discursa no ato inaugural da Exposição o dr. Paulo Crespo Jobim, presidente da Associação Rural de Franca

gricultura, acham apenas muito bonitos, os animais em exposições.

Em seguida houve um grande e bem organizado desfile dos animais expostos.

CAVALHADAS

Dias 13 e 14 houve no recinto do parque, à noite uma demonstração de cavallhada, com uma peça em dois atos, por um grupo de cavaleiros francanos.

Foi uma grande atração para a festa, pela harmonia, perfeição e colorido especial, que deu aos presentes.

Filhos de EMBLEMA

Quando estivemos em Franca em 1963 tivemos oportunidade de ver ali um bezerro formidável, de propriedade do sr. Hélio Ronaldo Lemos, o qual nos advertiu para seguir o progresso desse animal.

Agora, dois anos depois, vimos no mesmo local, um conjunto de bezerras, conjunto campeão, que era alvo de atenção por todos quantos ali compareciam.

E era o mesmo criador Hélio R. Lemos que o mostrava, com muito orgulho, pois se tratava de filhos de EMBLEMA. O conjunto de propriedade do sr. Paulo Feliciano Alves.

Emblema foi campeão em Araguari e reservado (Continua na pág. 18)

VISITE - NOS

e conheça os filhos de

NASSIK

CAMPEÃO NACIONAL
(Deutsch)

NEGLIGENTE

CAMPEÃO NACIONAL
(Deutsch)

KARNUL

IMPORTADO DA INDIA
(1962)

SINGULAR

**CAMPEÃO EM UBER-
LÂNDIA e DOURADOS**



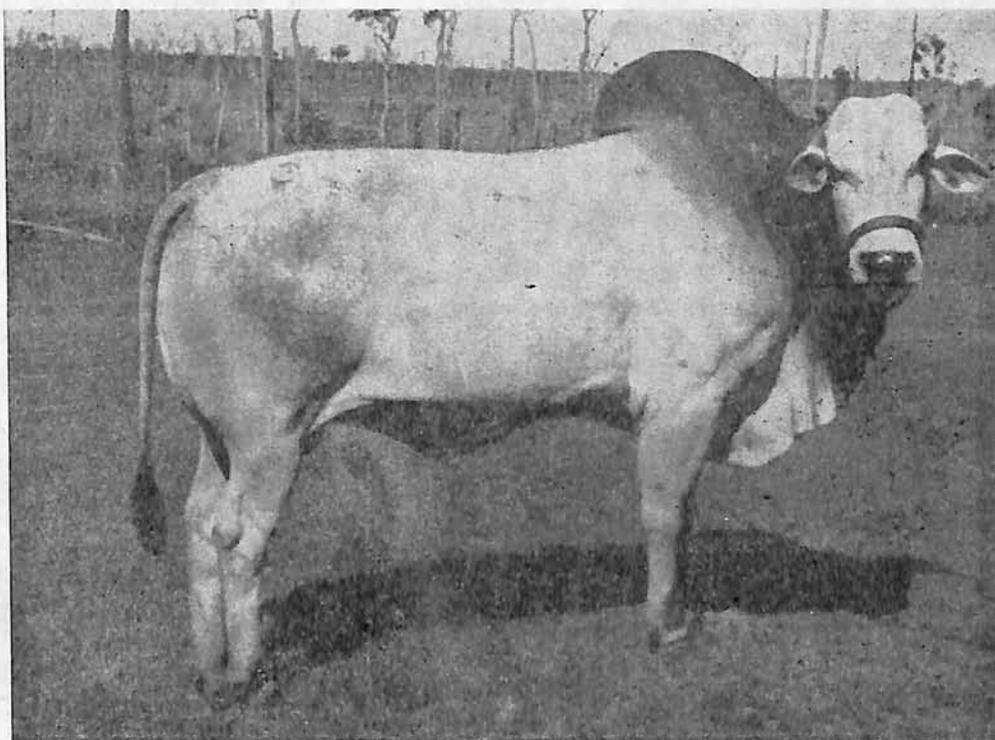
NASSIK

— E MAIS 5 IMPORTADOS E 350 VACAS REGISTRADAS —

NELORE

VR da RV

NELORE



KARNUL

— Importado da India em 1962 —

FAZENDA RANCHO VER DE — DOURADOS — M.T.
propriedade de

DR. JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA

Cx. Postal - 326

EXP. DE FRANCA

(Continuação da pág. 16)

campeão em Uberaba em 1964, campeão em Uberlândia em 1965.

VISITANTES

Entre os visitantes fazendeiros, anotamos ali: Sr. Antônio José Rossi Vilela, Rio Preto, Roque Pinto, de Cassia, M. G., Laerte Rezende e Mario Humberto Rezende, Edésio Cruvinel Borges, Décio Cunha, João Humberto de Carvalho, de Uberaba.



Grupo tomado no recinto da Exposição no qual se vê os srs. João Teixeira Posses, Tte. Jacinto, Roque Pinto, Bruno Silveira e outros grandes criadores em visita à Exposição

ENCERRAMENTO e ENTREGA DE PREMÍOS

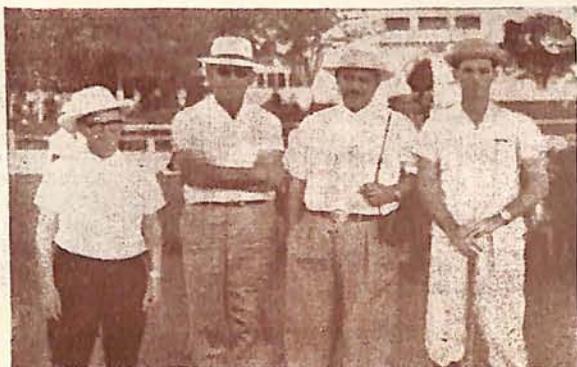
As 15 horas, foi encerrada a Exposição com a presença do sr. Secretário da Agricultura, o qual também presidiu a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores, onde foram entregues belíssimas taças e medalhas.



O sr. deputado e secretário da Agricultura de São Paulo, dr. Arnaldo Cerdeira, entregando ao criador dr. Fábio Salles Meirelles, um dos troféus conquistados na Exposição

CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

Campeão Senior — KRISHNA SHENE da CACHO-



Na foto — da esquerda para a direita — dr. Alberto Alves Santiago, sr. Roberto Azevedo, dr. Ademar Correa e sr. Helio Ronaldo Lemos

EIRA — Prop. Fábio de Salles Meirelles.

Reservado Campeão — MALSIM — Prop. Manoel Inácio Barbosa.

Campeã — PEROLA.

Reservada Campeã — BERMUDA — Prop. Juca Jacintho — Barretos.

Campeão Junior — KRISHNA MONTEALEGRE — Prop. João Teixeira Posses.

Reservado Camp. Jr. — KRISHNA VIRBAI — Dr. Mozart Ferreira.

Campeã Jr. — KRISHNA LAKEN III —

Res. Campeã Jr. — KALNI — João Teixeira Posses.

DESPERTA O CELEIRO DE GADO GIR

Franca já foi considerada o maior celeiro de gado do país, como está inscrito num monumento erigido no recinto do Parque Fernando Costa. Entretanto nos anos de 1953 e 1954 perdeu quase todo o seu rebanho vendidas que foram quase todas as fêmeas ali existentes.

Muitos grandes criadores fizeram magníficos rebanhos com a compra de matrizes em Franca.

Hoje, porém se não repetirem o mesmo erro que cometeram naquela época, Franca está, já a caminho de se tornar um dos maiores centros de gado gir do país, pois a qualidade do gado ali existente é das melhores.

São os nossos votos, não só a Franca mas a todo o Brasil.

ÊXITO COMPLETO

Foi alcançado com esta Exposição, para qual, deve-se fazer justiça aos verdadeiros baluartes da Associação Rural, cujo presidente, dr. Paulo Jobim Crespo, é um exemplo de cavalheiro e ruralista. Desdobraram-se em esforços para que a Exposição alcançasse o sucesso esperado.

Hoje, dr. Paulo Jobim Crespo, Hélio R. Lemos, Antonio Lemos, Fábio Salles Meirelles, podem dizer em público e com muita justiça: Missão cumprida.

Parabéns Associação Rural de Franca, é assim que se faz uma Exposição.

(Continua na pág. 24)

RAÇA

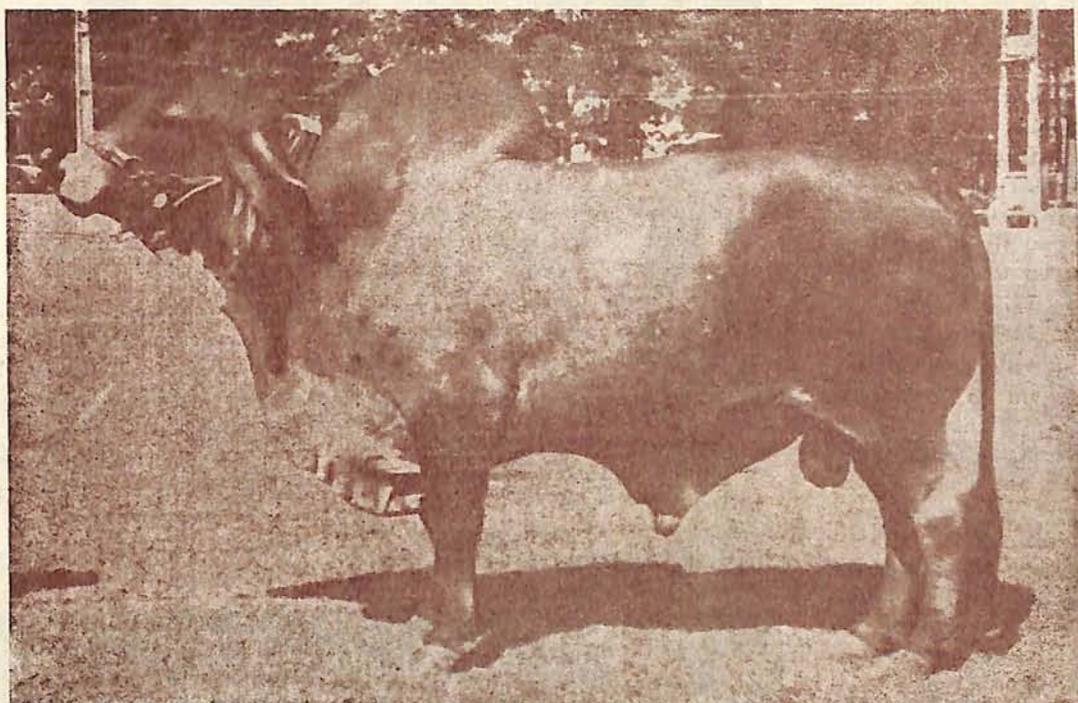
CARNE

LEITE

KRISHNA - SHENE

CAMPEÃO GIR

DA VII EXPOSIÇÃO AGRO - PECUÁRIA
DE FRANCA — E. DE S. PAULO — Agosto-1965



Magnífico raçador GIR propriedade do criador

FABIO DE SALLES MEIRELLES

F A Z E N D A S

SANTA GEORGINA — RECANTO SÃO SEVERINO

SÃO SEBASTIÃO — SANTO ANTONIO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR

Endereço : Rua General Carneiro n. 1518 — Fone : 30-51

FRANCA — S. PAULO — BRASIL

A VII EXP. AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE FORMIGA — OESTE DE MINAS

De 25 a 30 de Agosto — 1.965

Reportagem de MUCIO DE CASTRO ALVES

A cidade de Formiga realizou este ano sua VII Exposição Agro-Pecuária e Industrial.

Como era de esperar foi uma festa da qual não só o município participou, como também, muitos outros ali se fizeram representar.

Enorme foi o número de visitantes à cidade, naquela ocasião.

Muito grande também foi o número de animais expostos, do município e de outros vizinhos.

A inauguração foi procedida pelo Sr. Governador Magalhães Pinto que muito apreciou a qualidade dos animais ali expostos e o progresso já alcançado pelos pecuaristas da região.

Sua Excia. ficou impressionado com o pêso e a conformação do Campeão da Exposição, o animal da raça Gir, magnífico reprodutor do plantel da firma Comércio e Indústria Irmãos Barbosa, que é na realidade uma das pioneiras da pecuária zebuina na região.

O Sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais também esteve presente ao acontecimento, tendo feito na ocasião um bonito discurso, incentivando aos pecuaristas e agricultores presentes.

Na oportunidade fez entrega de um cheque ao presidente da Associação Rural como auxílio da Secretaria da Agricultura à realização da Exposição.

Falou depois o Sr. Arnaldo Barbosa, em nome da Associação Rural de Formiga, o Sr. Deputado João Vaz e o prefeito local, Sr. Luiz Bello.

Após os discursos de inauguração, às autoridades presentes, e ao grande público que lotava todo o recinto, foi oferecido o desfile dos animais premiados, seguindo depois o desfile das candidatas à Rainha da Exposição.

Todas as tardes muitas atrações eram mostradas no recinto do parque de exposições, como jogos equestres, rodeios, etc.



Quando falava o sr. Arnaldo Barbosa, em nome da Associação Rural de Formiga

Durante a exposição foi lançada também uma campanha para a construção de um hospital para os pobres, com a realização de quermesse numa das bonitas praças da cidade.

Um bonito gesto que contou com o apoio de todos, cerca de 5 milhões foi então arrecadados.

ENCERRAMENTO

As 16 horas foi encerrada a exposição, quando realizou-se mais

um desfile dos campeões da VII Exposição.

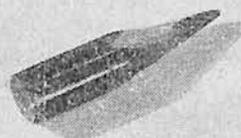
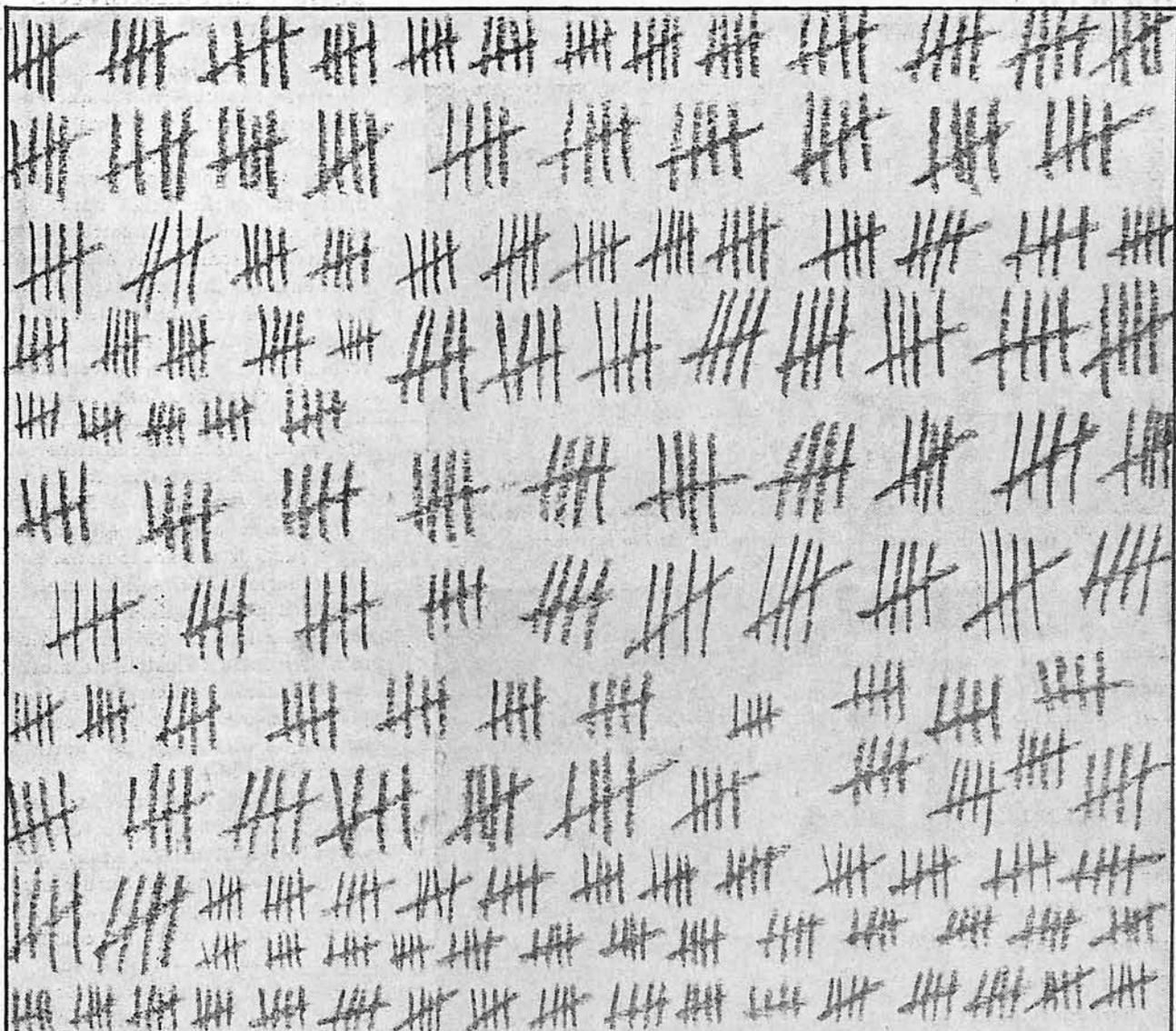
À noite houve a entrega de prêmios aos vencedores, tendo feito uso da palavra o sr. Arnaldo Barbosa, sem dúvida alguma o maior batalhador da referida exposição.

Após a entrega das belíssimas taças, houve um baile em homenagem aos expositores.

(Continua na pág. 22)



Flagrante da entrega do cheque da S. C. ao sr. José Ribeiro da Silva (José Albino)



Já perdemos a conta dos formigueiros que matamos!

No começo, nós ainda marcávamos. Mas, depois, o número cresceu tanto que nós desistimos. E sabe você por que? Porque, sempre que os Formicidas Shell são usados, milhares e milhares de formigueiros são liquidados. A eficiência dos Formicidas Shell está mais do que provada! Portanto, da próxima vez, use os Formicidas Shell, mas aplique-os corre-

tamente, de acordo com as instruções das embalagens. É dessa maneira que você obterá colheitas mais lucrativas.

FORMICIDA SHELL

PRODUTOS QUÍMICOS

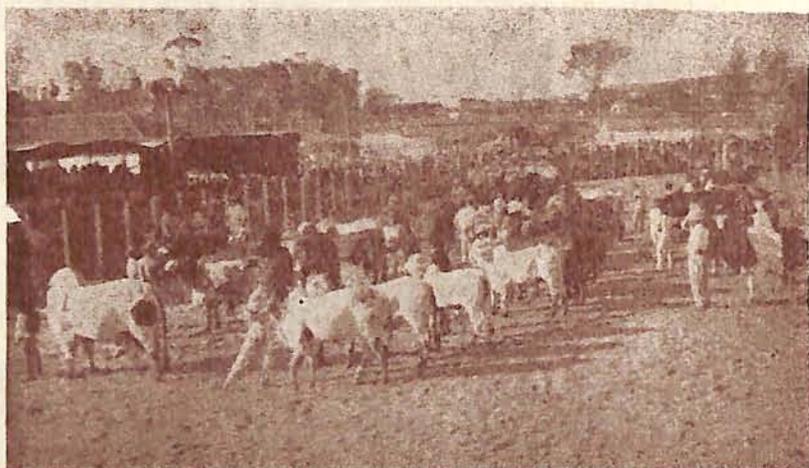


PARA A AGRICULTURA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS SHELL
Recife - Salvador - Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre - Belo Horizonte

FORMIGA . . .

(Continuação da página 20)



Flagrante tomado antes do Desfile dos Animais Premiados

S. Excia. o Sr. Governador de Minas Gerais, admirando o raçador Gir

TANGANI

Campeão da VII Exposição de Formiga e pertencente a Irmãos Barbosa



OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

CAMPEÕES

Campeão — TANGANI — Prop. Irmãos Barbosa — Formiga.

Reservado Campeão — SUDHANO — Prop. Dr. Gabriel D. Andrade.

Campeã — BATALLA — Prop. Dr. Gabriel D. Andrade — Arcos — Minas Gerais.

Reservada Campeã — TANGANICA.

Reservado Campeão Jr. — FARISEU — Ambos de Irmãos Barbosa — Formiga — M. Gerais.

Campeã Jr. — SALOME' — Dr. Mauricio Andrade — Arcos.

Camp Jr. — CIGANO — Luiz Mendes Filho — Itapeccerica—MG.

A Comissão de Julgamento foi constituída pelos srs. Roberto Azevedo, José Maria Silva e dr. José de Paula, do Ministério da Agricultura.

ZEBU e CRUZAMENTOS

PRODUÇÃO DE CARNE E LEITE

de Alberto Alves Santiago

O título e os sub-títulos que encimam esta notícia, não uma crítica, tem por fim chamar a atenção dos senhores criadores de zebu para mais uma utilíssima obra que acaba de publicar o ilustre e competente zootecnista dr. Alberto Alves Santiago, um dos maiores, senão o maior conhecedor de zebu no Brasil, ao qual já se deve outros trabalhos de grande envergadura sobre as raças zebuínas, como o NELORE e a EPOPEIA DO ZEBU, dos quais, este atual constitui na realidade um complemento.

Diz o dr. Alberto Alves Santiago: "Trata-se de um novo estudo sobre o gado de origem indiana, base da pecuária do Brasil Central, e tadado a povoar quase toda a América Latina, do México ao Norte da Argentina. Custou-me muitos anos de estudos, observações, experiências e viagens pelos centros de criação e seleção, de norte a sul do País".

Não tivemos oportunidade ainda de ler todo o livro do dr. Alberto Alves Santiago, mas pelo que já lemos cuidadosamente e pelo seu sumário podemos aquilatar do valor desse trabalho completo sobre "ZEBU e cruzamentos — Produção de Carne e Leite nos Trópicos" que vem a ser "para o criador um verdadeiro manual, moderno, norteando a exploração econômica de bovinos, dentro da faixa intertropical".

Obra ilustrada por numerosos clichês de animais e gráficos, impressa em papel couchê, constitui uma necessidade para o criador de zebu que quizer orientar a sua criação num sentido verdadeiramente técnico e econômico.

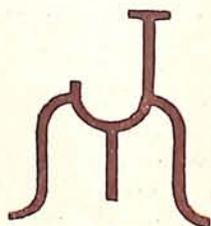
X

Os pedidos dessa obra devem ser dirigidos diretamente ao dr. Alberto Alves Santiago (Departamento da Produção Animal) Av. Francisco Matarazzo, 455 ou Rua Joazeiro n. 30 — São Paulo. O preço da obra é inacreditavelmente baratíssimo, sendo uma obra volumosa como é, Cr\$ 15.000, inclusive as despesas de remessa. O dr. Santiago não atende pelo reembolso.

Jotamachado Engenharia S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

Seleção de gado Indiano: Gir, Nelore e Guzerat

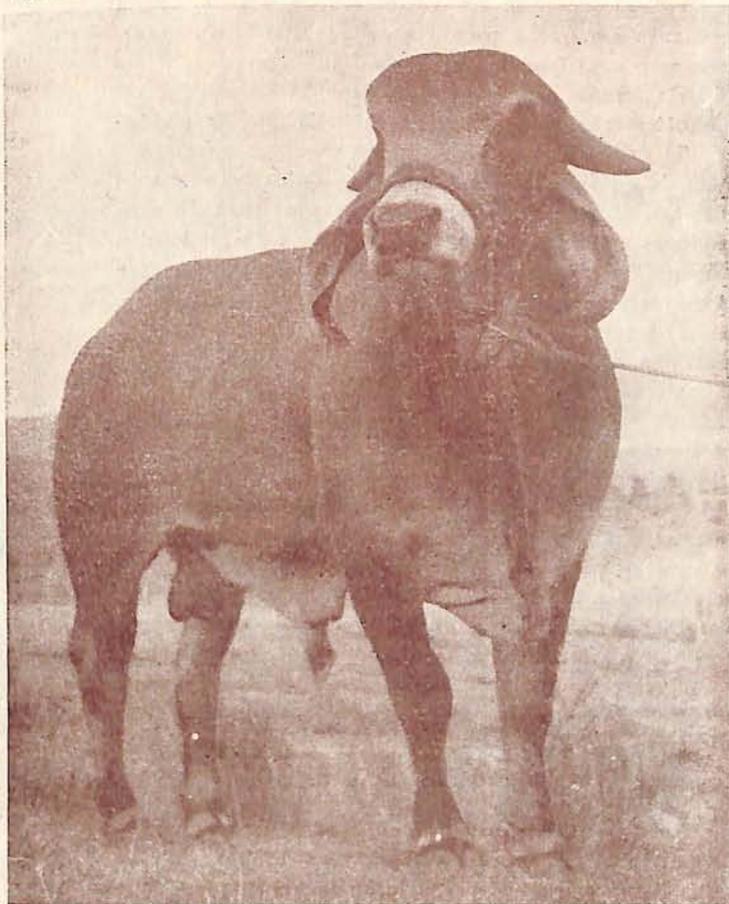


Marca Registrada

FAZENDAS:
RANCHO ALEGRE — SÃO JOSÉ'
— SANTA INÊS — BAHIA

GANESH

FILHO DE ZABAK
KHAN e BANU, FOI IMPORTA-
DO DA INDIA PELO DINÂMICO
CRIADOR TORRES HOMEM RO-
DRIGUES DA CUNHA. CEDIDO A
JOTAMACHADO ENGENHARIA
S. A. — ESTA' SERVINDO NO
PLANTEL DE FEMEAS DESCEN-
DENTES DIRETAS DE
GANDHI I — OM



AO LADO

OURO FINO

Reprodutor MANGALARGA mineira da
criação de equinos RANCHO ALEGRE
(CERAL) MARCA



Jotamachado Engenharia S. A.
Rua Miguel Calmon, 57 - 7.º Andar
Endereço Telegráfico: "Jotamachado"

Telefones 2-2812 / 2-2880

Salvador - Bahia - Brasil

(Continuação da pág. 18)

EXP. DE FRANCA

DISCURSO DO DR. PAULO JOBIM CRESPO, VALOROSO PRESIDENTE DA RURAL DE FRANCA

Exmo. Sr. Secretário da Agricultura do Governo de São Paulo, Sr. Arnaldo Cerdeira; Exmo. Sr. Prefeito do Município de Franca, Dr. Hélio Palermo, Sr. Vice-Presidente da Faresp, Fábio de Salles Meirelles, Sr. Diretor da Divisão de Fomento, Dr. Luiz Paulin Neto, Sr. Chefe das Exposições, Dr. Salvador Berardinelli, Autoridades presentes, senhores e senhoras.

Acaba de ser inaugurada a VII Exposição de Animais e Produtos Derivados de Franca. Constitui tradição da nossa pecuária a mostra de Franca. Num momento em que a pecuária de São Paulo e Minas, atravessa uma fase de grandes dificuldades, pressionada pela Sunab, e pela força militar do Exército e Aeronáutica, realizamos aqui, esta belíssima apresentação do gado mais fino das raças zebuínas e leiteiras, além de equinos, asininos, muares, suínos e pequenos animais, abrihantada pela exposição de máquinas e produtos agrícolas, além das indústrias de laticínios e couros, num entendimento perfeito entre Franca e os municípios vizinhos de São Paulo e Minas. Essa soberba demonstração de boa vontade e de trabalho, contrasta em tudo com o tratamento injusto e violento, aplicado pelo Governo Federal aos pecuaristas do gado de corte. Estamos vendo, expostos nos pavilhões do Parque Fernando Costa, seleções de gado da mais alta linhagem, produto de trabalho penoso, exaustivo e dispendioso, destinado a aprimorar os rebanhos para a produção de carne e leite, tudo isso resultante de esforço pessoal dos pecuaristas, hoje aviltados pelos nossos dirigentes, *sob a alegação de que estariam sonhando os rebanhos de gado de corte, para venda a frigoríficos falidos*. Todos nós, que vivemos no interior do Estado estamos cansados de saber que na época da seca não existe boi gordo. O nosso regime climático determina o ciclo do comércio de gado: Na seca adquire-se boi magro e nas águas efetua-se a engorda. O tempo encarregar-se-á de demonstrar o desacerto da política do Governo, que não estocou carne para fazer frente às dificuldades do período da safra baixa, por imprevidência ou incapacidade, e agora ataca as propriedades rurais com forças armadas, como se não bastasse a crise por que passa a lavoura canavieira, a loucura da política do café, a traição do preço mínimo do arroz, a ineficiência da Lei da Reforma Agrária, até agora sem condições de ser posta em prática, porquanto é inexecuível.

Mas, o homem do campo a tudo tem suportado e a sua resposta é sempre mais uma prova de boa vontade e de trabalho pela grandeza do País.

Todos atendem ao chamado quando se trata de fazer alguma coisa de útil à coletividade.

A nossa Exposição representa o esforço conjugado de uma série de setores de trabalho. Os pecuaristas da região não pouparam forças para preparar os rebanhos. Do município de Barretos acorreram ao nosso chamado os melhores criadores; Ribeirão Preto, Jardinópolis, Orlandia, Morro Agudo, Ituverava,

Mente Santo, Santo Anastácio, Miguelópolis, enfim de toda a parte nos chegaram animais do mais alto padrão racial, prestigiando a Exposição de Franca.

Por outro lado, as firmas francanas de Máquinas e Implementos promoveram o bellissimo parque de máquinas apresentando todas as linhas que representam. As indústrias de laticínios de Franca e Patrocínio Paulista responderam, fazendo o pavilhão Industrial. O apoio maciço da Prefeitura de Franca, permitiu uma mostra condigna. A indústria, o Comércio e Bancos oficiais e particulares e diversos pecuarista ofereceram prêmios valiosos aos participantes da nossa festa. O governo Federal autorizou verba para os gastos com as reformas do parque. O Departamento de Produção Animal, organizador e incentivador das Exposições, tudo fez para que tivéssemos maior facilidade de preparar a mostra. O generoso povo de Franca, que aqui ocorre todos os dias, enchendo o recinto, representa a melhor satisfação para todos os sacrifícios feitos. A organização das tradicionais cavalhadas de Franca, pelo seu prestígio e pelo seu colorido, muito contribui para o êxito das festividades. A todos os nossos melhores agradecimentos, extensivos aos trabalhadores da Prefeitura, aos operários e aos funcionários do Parque, dignos dos maiores elogios, e o reconhecimento sincero da Diretoria da Associação Rural de Franca, que tudo fez para bem desincumbir-se da tarefa que lhe foi confiada: preparar a VII Exposição de Animais e Produtos Derivados de Franca.

MINISTERIO DA AGRICULTURA CONGELOU VERBAS PARA O PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE DOURADOS — E PARA A EXPOSIÇÃO QUE ESTA SE REALIZANDO NA RICA CIDADE MATOGROSSENSE

O sr. José Ambrósio, presidente da Associação Rural de Dourados, recebeu do Diretor de Associação da Agricultura, um telegrama, através do qual foi cientificado de que o sr. Ministro da Agricultura indeferiu o pedido de pagamento de 10 milhões de cruzeiros, para o Parque da Exposição Agro-Pecuária, visto a dotação ter sido totalmente incluída no fundo de reserva, aprovado pelo Decreto 55.623-64 de 26 de janeiro de 1965.

Ainda do sr. Aloisio B. Carvalho, diretor daquele Departamento do Ministério da Agricultura, o presidente da Rural recebeu um outro telegrama, que diz respeito ao indeferimento do pedido de pagamento de 2.500.000 cruzeiros para a Exposição Agro-Pecuária de Dourados, por ter sido também incluída no fundo de reserva a respectiva dotação.

E' lamentável, é chocante a atitude do Ministério da Agricultura, no que diz respeito ao congelamento dessas dotações, uma vez que a exposição que anualmente a Associação Rural promove, trazendo importante contribuição para a agricultura e pecuária da região, já se tornou tradicional nos meios agro-pecuários do Estado de Mato Grosso.

Não se concebe tal atitude, que em última análise, vem prejudicar enormemente a Rural de Dourados, que lutará sózinha para o êxito da importante mostra, que vem fazendo do sul do Estado, um marco vigoroso do progresso nacional.

E' lamentável que o Ministro da Agricultura não conheça o que seja Dourados no terreno da Agro-Pecuária.



DECAN (R)

3 ANOS, FILHO DE BAEPENDÍ E
PONTE NOVA, VERMELHO GAR-
GANTILHA

2 X CAMPEÃO
2 X 1.º PREMIO

MARCA DA FAZENDA

FF

661 QUILOS

FAZENDA LINDA FLÓRA

PROPRIEDADE DE

FRANCISCO SIMÕES FRANCO

RUA PADRE FLORENTINO

N. 80 — FONE: 1395

— X —

48 Quilometros
de
ITUMBIARA

ESTRELA

3 ANOS, VERM. CLARO —
JA' OBTEVE 2.º e 1.º PREMIOS
e CAMPEÁ EM
ITUMBIARA — GO.
COM 520 QUILOS



FAZENDA LINDA FLORA



NAGAR

33 MEZES, FILHO DE DIRÉTO
e CERÊIA

PREMIOS

3.º — EM UBERLANDIA
RESERVADO CAMPEÃO
EM ITUMBIARA

620 QUILOS

CAXAMBU 17.^a EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

DE 3 A 7 DE SETEMBRO DE 1965

Caxambú, a bonita cidade do Sul de Minas, famosa estância aquática, está dentro de uma região que faz parte de uma grande bacia leiteira que supre as capitais de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com a sua produção que vem atingindo, ultimamente, a grandes níveis. Caxambú, ha anos, vem realizando as suas exposições de gado, mostrando através delas o progresso da pecuária do município e dos municípios vizinhos. O seu gado leiteiro é constituído de finas raças, tanto europeias, como zebuínas, estas em pleno desenvolvimento dadas as vantagens que têm demonstrado em seu selocionamento para a produção de leite.

Neste ano, Caxambú realizou a sua 17.^a Exposição do dia 3 a 7 de setembro.

Foi um acontecimento de muita repercussão no Estado, atraindo a êle numerosos criadores de toda a rica região do Sul de Minas e visitantes não só do Estado, como de Estados vizinhos: São Paulo, Goiaz, Espirito Santo, Estado do Rio, Guanabara e outros.

A INAUGURAÇÃO DO CERTAME

As 15 horas do dia 3 teve lugar a cerimonia da inauguração oficial da 17.^a Exposição Agro-Pecuária do Sul de Minas e a 5.^a Exposição especializada de Gado leiteiro, no recinto oficial, com a presença do sr. presidente da Associação Rural sr. Urbano Junqueira, demais membros de Diretoria

e autoridades, convidados, entre os quais os senhores Urbano de Andrade Jun-

Reportagem de

FAUSTO OSVALDO BOARETTO



Flagrante do hasteamento da Bandeira Nacional no recinto da Exposição, pelo dr. Caio de Carvalho, DD. Diretor do D. N. P. A. — M. G., representando o sr. Governador do Estado

queira, ex-secretario da agricultura de São Paulo, atual presidente da Associação Paulista de Criadores de Bovinos e presidente das Cooperativas Associadas do Estado de São Paulo e os juizes do certame Drs. Otom de Melo e Celso Meireles, Diretor da Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

Ao som do Hino Nacional, foi hasteada a bandeira brasileira pelo dr. Caio M. F. de Carvalho, Diretor do D. N. P. A. de Minas Gerais e representante do sr. Governador Magalhães Pinto.

A seguir, usou da palavra o orador oficial da Associação Rural do Sul de Minas Dr. Caio Ruy Martins de Almeida, que saudou as autoridades presentes e agradeceu o apoio recebido do governador Magalhães Pinto, do Dr. Roberto Rezende,

quando secretário do governo, do dr. Elizeu Rezende, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Ro-

»————»»»



O dr. Caio de Carvalho, discursando no ato inaugural

dagem, do dr. Caio Manso Franco de Carvalho e do engenheiro Flavio Gutierrez, diretor da construtora Andrade Gutierrez S. A. que fez o asfaltamento das pistas do recinto e o grande serviço de terraplanagem, melhoramentos que tornaram o parque da Exposição um dos mais bem aparelhados do Estado. Agradeceu a presença dos expositores, aos quais felicitou pela excelente categoria do gado apresentado, enaltecendo o apoio por eles prestado à Associação. Agradeceu também, aos senhores comerciantes e industriais, à imprensa especializada e não especializada pela dedicada e eficiente colaboração prestada para o brilho do certame.

INAUGURAÇÃO DE UM BUSTO

A seguir dirigiu-se a Diretoria e convidados para o local onde seria inaugurado o busto do grande ruralista José Bráulio Junqueira de Andrade, fundador e presidente por varios anos da Associação Rural do Sul de Minas, pai do sr. Urbano Junqueira. Estavam presentes ao ato a viuva do homenageado Dna. Elza de Castro Junqueira Andrade, filhos e parentes do homenageado, e representando os parentes de São Paulo o sr. Urbano de Andrade Junqueira, ex-secretário da Agricultura daquele Estado. Em nome da Associação Rural falou o dr. Caio Ruy Martins de Almeida, fazendo os agradecimentos em nome da família, o brilhante advogado e intelectual dr. José de Dantas Mattos, conterrâneo do homenageado.

JULGAMENTO

O julgamento dos animais expostos foi realizado nos dias 4 e 5, agradando plenamente o veredito pela justeza do mesmo.

DESFILE

Logo após o término do



INAUGURAÇÃO do busto do sr. José Bráulio Junqueira de Andrade. Ao alto, quando falava o dr. Caio Ruy Martins de Almeida, em nome da Associação Rural e em baixo ao lado do busto, o sr. José Bráulio Junqueira, filho do homenageado e senhora

julgamento houve o desfile dos animais premiados, os quais pela sua beleza, pelo seu comportamento e pelo porte magestoso que apresentavam, eram aplaudidos pela multidão que lotava o Parque das Exposições.

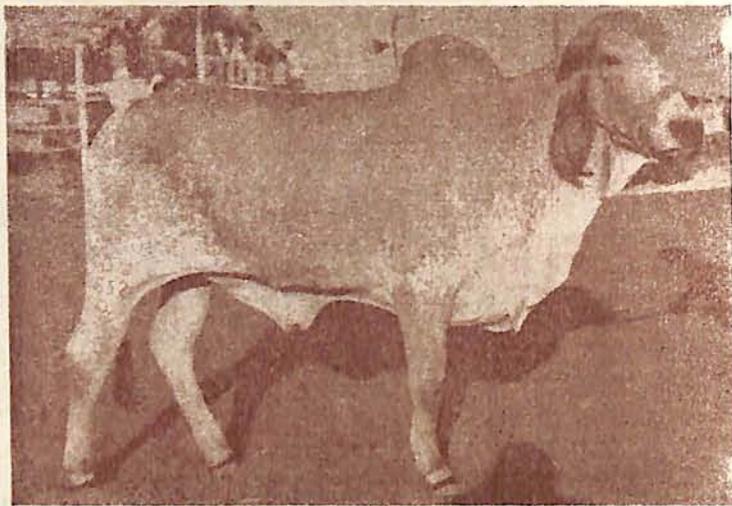
ENCERRAMENTO

Dia 7 realizou-se o ato de encerramento do Certame, sendo descerrado o pavilhão nacional que durante os dias tremulou no recinto. Eçouve na ocasião, também, a entrega dos premios conferidos aos expositores, constituídos de artisticas taças e outros troféus. Falou na ocasião o sr. presidente da Associação Rural que, mais uma vez, agradeceu o comparecimento dos expo-

sitores e agradeceu, ainda, a todos os que cooperaram para o inegavel brilhantismo da Exposição.

—X—

Foi a Exposição de Caxambú um Certame inegavelmente de projeção, não só pela quantidade e qualidade dos animais expostos, como pela sua organização que nada deixou a desejar, dada a capacidade realizadora dos membros da Diretoria da Rural de Caxambú e das Comissões nomeadas que muito fizeram pelo seu êxito e pelo seu brilhantismo. A Revista Zebu presente pelo seu Reporter, apresenta os parabens à Associação Rural do Sul de Minas (sede em Caxambu).

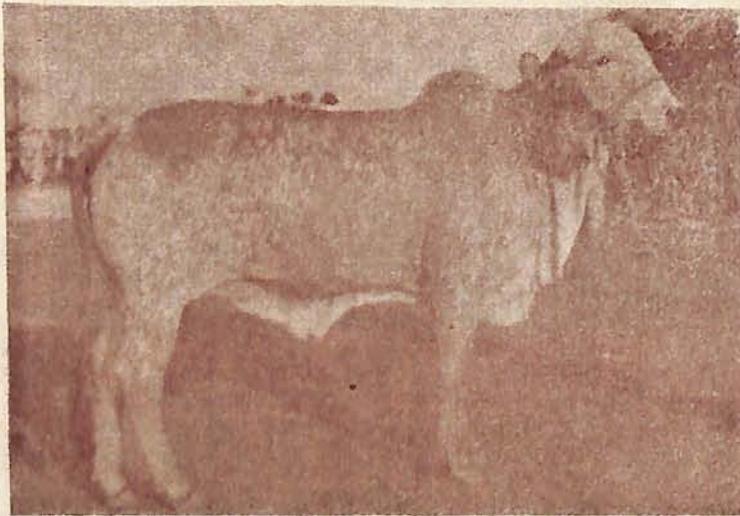


ORGULHOSA
 30 MESES
 FILHA DE
 IBIRAPUEA
 e HEMÁCIA
 CHITA VERM.
 PREMIADA
 1.a CAT. 2 DENTES
 REGISTRADA

**SOC. CEREALISTA
 LOS I
 ITUMBIARA**

- Premios conquistados
 AGRO-PECUÁRIA
- 1 Conjunto campeão
 - 2 Reservada Campeã
 - 3 Campeão Júnior
 - 4 Campeã Júnior
 - 5 1.º premio cat. m
 - 6 1.º premio cat. f
 - 7 1.º premio cat. f
 - 8 1.º premio cat. f
 - 9 1.º premio cat. f
 - 10 1.º premio cat. f
 - 11 1.º premio cat. f
 - 12 1.º premio cat. f
 - 13 1.º premio cat. f

SOCIEDADE CEREALISTA



SAIONARA
 15 MESES
 FILHA DE
 OLIMPICO e
 MANGUINHA
 CHITA VERM.
 PREMIOS
 CAMPEA
 JR.
 A MELHOR
 CRIA DO
 MUNICIPIO



«—————»

O REBANHO E' COMPOSTO POR :
 70 vacas registradas, das melhores procedencias
 do país
 40 Novilhas
 3 Touros Registrados

ITUMBIARA

TOSCANO
 8 MESES
 FILHO DE
 NAGPUR e
 RAINHA
 1.º PREMIO
 E MELHOR
 CRIA DO
 MUNICIPIO
 ATE' 12 MESES



- 14 Melhor produto
de Itumbiara até
- 15 Melhor produto
de Itumbiara até
- 16 Melhor produto
de Itumbiara até
- 17 Foram conquista
e 3.º lugares
- 18 Sagrou-se a repre
Exposição, conqu
98 pontos.

O rebanho é composto
 70 vacas registrad
 edencias)
 40 novilhas
 3 touros registrad

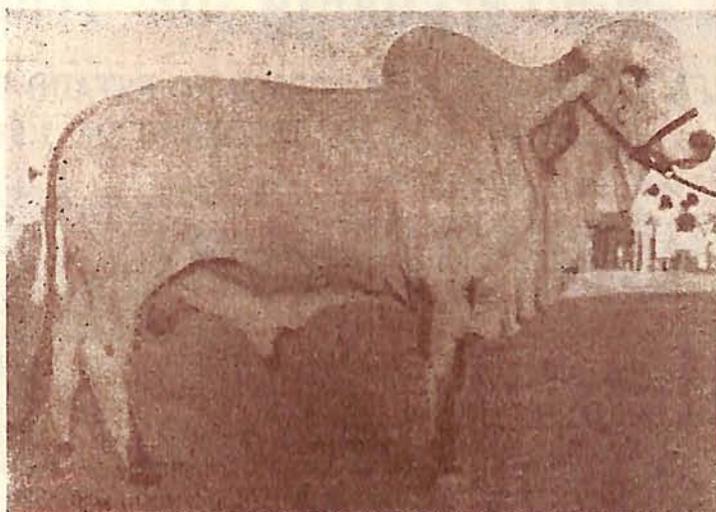
ZEBU

TA VASCONCE-
TDA.

— GOIAZ

s na 1.ª Exposição
DE ITUMBIARA
da raça Gir

hos mais de 6 dentes
eas mais de 6 dentes
eas com 6 dentes
eas com 2 dentes
eas até 30 meses
hos até 30 meses
eas até 21 meses
eas até 15 meses
hos até 8 meses



FRAVO
25 MESES
FILHO DE
CHAVE e
ROSINHA
CHITA VERM.
PREMIOS
CAMPEAO
JUNIOR

VASCONCELOS LIMITADA



SABINA
72 MESES,
FILHA DE
GAIOLÃO DO
NORTE
CHITA DE
VERMELHO
RESERVADA
CAMPEA

«—————»



IMPERATRIZ — 10 meses — Filha de OLIMPI-
CO e JURITI — 1.º premio até 15 meses

A — GOIAZ

ascido no Município
0 meses

ascido no Município
1 meses

ascido no Município
2 meses

s ainda varios 2.º

entação. Campeã da
stando um total de

por
as (das melhores pro-



SABINA II
15 MESES
FILHA DE
DIFERENTE
E SABINA
2.º PREMIO
CAT. ATE'
21 MESES

A 1.a EXP. AGRO-PECUÁRIA DE ITUMBIARA

A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO ESTADO DE GOIÁS
DE 11 A 15 DE SETEMBRO DE 1965



Reportagem de CARLOS SCHRAGE
(Continua na pág. 32)



O que foi a 1.a Exposição Agro-Pecuária de Itumbiara, e o que é o Parque de Exposições da Associação Rural da progressista cidade do Estado de Goiás, às margens do caudaloso Rio Paranaíba, divisa de Minas e Goiás.

As definitivas construções dos pavilhões do Parque, enfim, tudo o que foi visto, realmente é algo que surpreendeu a todos que ali compareceram, não só os expositores, como também os visitantes.

Maravilhosa festa a que o povo compareceu em massa, foi a 1.a Exposição Agro-Pecuária de Itumbiara.

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITUMBIARA

Uma obra que caminha com passos largos para sua concretização, pois nada menos de três pavilhões já estão definitivamente prontos; estes três pavilhões são todos para bovinos mais um pavilhão para suínos, um pavilhão especialmente construído para Bar e Restaurante, aliás um prédio bem arejado e bem espaçoso; um depósito para tortas, farélos, enfim um depósito moderno para rações em geral. A este prédio está anexada a moradia do zelador do Parque. Por estes dados poderão os leitores ter uma idéia do que é o Parque da Associação Rural de Itumbiara.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Na madrugada desse dia a excelente banda de música local fez uma alvorada, despertando o povo para a Festa. Logo ao amanhecer foi rezada solene missa votiva, para o êxito da Exposição.

Às 14 horas, quando chegou ao local da exposição S. Excia. o Governador do Estado de Goiás, Ma-

rechal Emilio Ribas Jr., acompanhado de todo o seu secretariado para inaugurar a 1.a Exposição Agro-Pecuária de Itumbiara, como primeiro ato fez-se o hasteamento da Bandeira Nacional ao toque do Hino patrio. Logo após S. Excia. dirigiu-se ao palanque oficial onde houve os discursos de praxe. Após esta cerimônia, S. Excia. o Governador fez demorada visita aos pavilhões, onde mostrou-se muito interessado pelos belos exemplares da raça Zebú que aguardavam o momento do desfile.

DESFILE

A quantidade de animais apresentados era bastante grande, sendo esta a 1.a Exposição Agro-Pecuária realizada na progressista cidade de Itumbiara, notou-se, também, um alto grau de selecionamento que poem em destaque a pecuária do município e da região. Foi um desfile imponente que arrancou aplausos gerais.

CONCURSO DE RAINHAS

Graciosas beldades da sociedade local disputaram o cubiçado título de rainha da Pecuária. A senhorita Darcy Borges da Silva foi a vencedora, como a mais votada, conseguindo uma arrecadação de Cr\$ 820.000 em votos vendidos. E em segundo lugar ficou a Srta. Janete Guimarães de Melo, que garbosamente recebeu o título de Princesa da Pecuária. A srta. Janete arrecadou Cr\$ 600.000 em votos.

Infelizmente não tivemos oportunidade de entrar em contato com a 3.a candidata, que, conseguiu Cr\$ 137.000.

Às candidatas os nossos parabens.

A VIDA NOTURNA DO PARQUE

Foram 5 noites de grande movimento no Parque de Exposição; pois a Comissão organizadora teve a feliz idéia de atrair o público apresentando espetáculos diversos como conjuntos de catireiros, cantores de rádio e TV etc.

Ramon e seu conjunto teatral fez uma grande demonstração de manipulações mágicas etc.

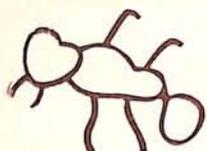
O povo compareceu em massa a esses espetáculos, realmente muito bons.

RODEIOS

Durante os dias da Exposição, às tardes, havia os rodeios, espetáculo também muito do agrado do povo.

(Continua na pág. 32)

Marca do gado



(na cara)

FAZENDA CACHOEIRA

12 quilômetros de Formiga

(a margem do asfalto Formiga-Belo Horizonte)

propriedade de IRMÃOS BARBOSA

Caixa Postal, 7 — Fone, 14-R — FORMIGA — MINAS GERAIS

apresenta

TANGANI

Registro n. 7316

Filho de TRIBUNO R 2620 e

BELA MOÇA R 9229

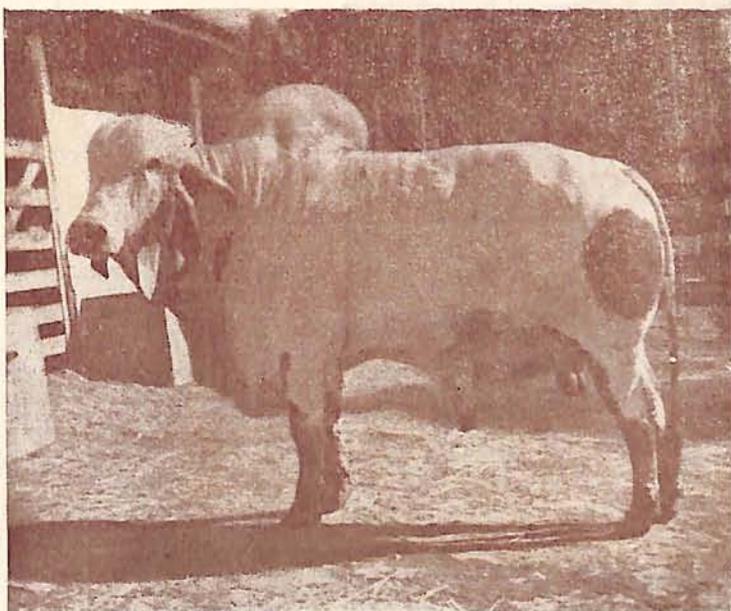
54 meses — 825 quilos

Campeão na Exposição de
Formiga em 1965

Este é o animal pivô do mandado de segurança impetrado pelos seus proprietários, na Exposição Nacional de Belo Horizonte.

Especimen raro em conformação racial e precocidade

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE
de
REPRODUTORES A VENDA**



A MINERALIZAÇÃO DO GADO

F. PIMENTEL GOMES

Com a mineralização do gado, lançou-se o Ministério da Agricultura, por intermédio do Departamento de Promoção Agropecuária, na mais importante de todas as suas campanhas. O que está provado é que nas pastagens brasileiras e estrangeiras faltam ou escasseiam, ora em maior, ora em menor quantidade, determinados e essenciais elementos minerais. Em regra, não há uma falta absoluta. Há uma insuficiência, que pode ser muito grande. A insuficiência perturba o desenvolvimento e a vida do gado. Reduz-lhe o tamanho. Torna-se seródio. As vacas e os touros têm a capacidade de reprodução diminuída. Corrigidas as deficiências de mineralização, as produções brasileiras de carne e leite serão rapidamente triplicadas, enquanto se multiplicarão os lucros dos fazendeiros.

A mineralização poderá ser feita por meio de adubações das pastagens com os elementos necessários. Podem ser o cálcio, o fósforo, o iôdo, o potássio, o sódio, o cloro, o cobalto, o ferro, o magnésio. O iôdo é insuficiente na Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, São Paulo e alhures. O fósforo é insuficiente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná,

São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, Maranhão, Piauí, etc. A insuficiência de cálcio também é muito comum no Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e outros Estados. O mesmo ocorre com os outros elementos citados. Faz-se mister, portanto, corrigir a escassez de elementos essenciais por meio de adubações, sempre que possível. Estes elementos também podem ser fornecidos na ração. Alguns, aliás, apenas são fornecidos por este meio. É o que sucede com o cloro e o sódio, proporcionados pelo sal marinho ou de cozinha.

O Departamento de Promoção Agropecuária está aconselhando o emprêgo, nas rações, de diversas misturas de minerais. Estas misturas são colocadas no côcho, a disposição do gado. Noutro côcho ficará o sal de cozinha misturado com farinha de ossos autoclavada.

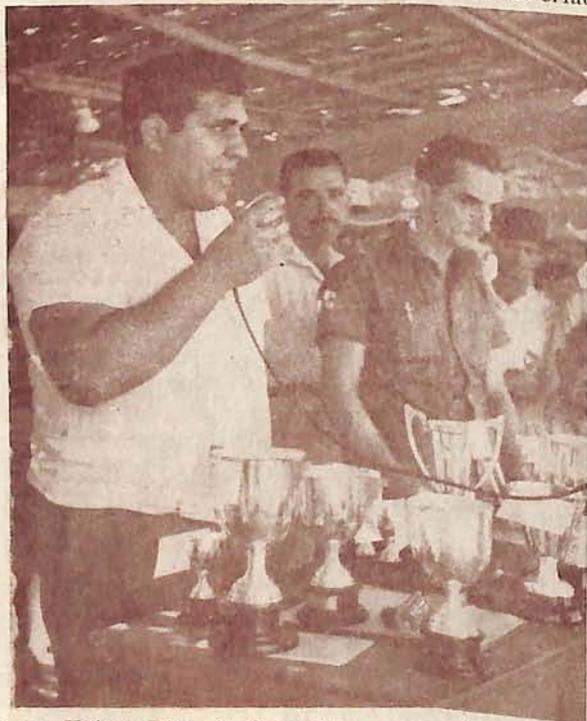
Vejamos uma fórmula: micro-sal, 0,290 quilo; sal de cozinha, 99,710 quilos, num lado do côcho. Do outro lado do côcho ou noutro côcho: farinha de ossos: autoclavada, 80 quilos; sal de cozinha, 20 quilos. Composição do micro-sal: sulfato de cobre, 86,210; sulfato de cobalto, 12,410; iodato de potássio, 1,380.



As srtas.
Darcy Borges da
Silva e Janete Gui-
marães de Melo,
respectivamente
Rainha e Princesa
da Primeira Exp.
de Itumbiara
Goiáz

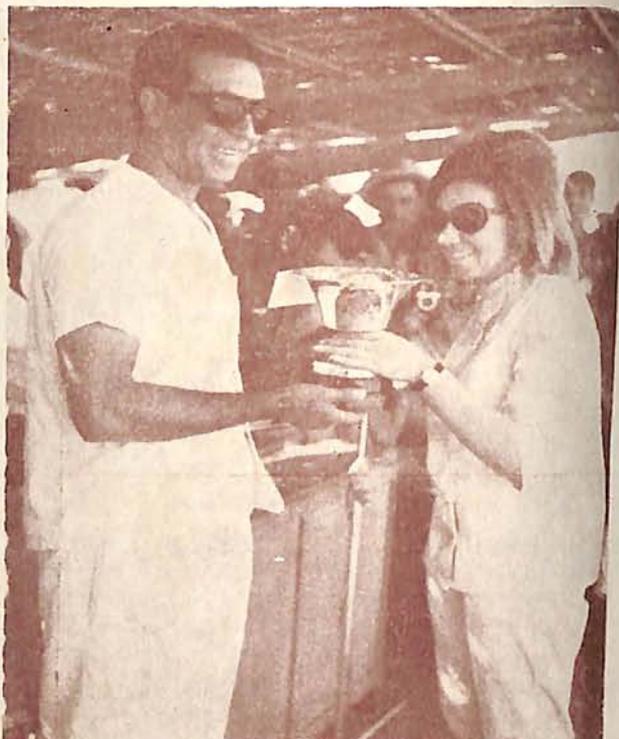
ENTREGA DE PREMÍOS E ENCERRAMENTO

Em dia ensolarado e de muito movimento, o Grande Secretário Heitor Dias de Carvalho Jr. fez a chamada pelo alto falante convocando os srs. criado-



O sr. Heitor Dias de Carvalho, o grande secretário, em plena atividade na entrega dos prêmios, res e os presentes em geral para que assistissem o encerramento da Exposição e a entrega dos prêmios.

Eram 15 horas aproximadamente quando o sr. Heitor fez a primeira chamada ao sr. Francisco Simões Franco (Dugico) para lhe fazer entrega por primeira taça que lhe foi conferida como proprietário do campeão da Raça Gir. O povo aplaudia a cada chamada que era feita dos criadores.



O sr. Francisco Simões Franco, quando recebia uma das taças que lhe foram conferidas, como proprietário do Campeão Gir da Exposição

Um total de 70 taças e troféus foram entregues aos srs. criadores.

E para o encerramento oficial usou da palavra o sr. Ezequiel Fernandes Dantas, DD. Diretor das Exposições em Goiás, agradecendo a boa vontade de todos e a acolhida que tivemos na progressista cidade de ITUMBIARA.

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA GIR :

(Gado de Goiás): Campeão, DECAN, de Francisco Simões Franco Itumbiara; Reservado Campeão, NAGAR, de Francisco Simões Franco, Itumbiara; Campeão Junior, FRAVO, de Soceva (Faz. Agua Suja), Itumbiara; Campeão Junior AGAPÊ, de Artur de Melo, Itumbiara; Campeã da Raça e Campeã tipo carne, ESTRELA, de Francisco Simões Franco, Itumbiara; Res. Campeã da Raça, SALINA, e Campeã Junior, SAYONARA, de Soceva, Itumbiara; Res. Campeã, CARMÃ, de Silvio de Melo e Filhos, Morrinhos; Gado Gir de outros Estados — Res. Campeão, REVANCHE, de Alvaro José dos Santos, Araguari, MG; Res. Campeão Junior, FINAL, de Alcides Oliveira Junior, Uberaba, MG.; Res. Campeã, ATENCIOSA, de Emerenciano Resende Pádua, Ituiutaba, MG.

RAÇA NELORE

Gado de Goiás — Campeã Junior, ANDORINHA, de Rui Cota Pacheco, Itumbiara. De outros Estados — Campeão Junior, NONÔ, de Altair Mendes, de Monte Alegre de Minas; Campeã Junior, TAPIOCA, de Edmundo Mendes, Uberaba, MG.

ANIMAIS INSCRITOS

Bovinos, 343; Equinos, 22; Azinino, 1; Muares, 12; Bubalinos, 2; Suínos, 108; Galos Combatentes, 122; Galinhas Indianas, 8; Galos e Galinhas Garnizé, 8; Cobaías, 58; Peixes, 240; Coelhoos, 4; num total de 928 unidades.

ÊXITO

Foi inegável o êxito da 1.ª Exposição de Itumbiara, composta de elementos os mais representativos dos meios agro-pecuários do Município.

FAZENDA SANTA ROSA

A 60 QUILOMETROS DE ITUMBIARA — GOIÁZ

— DE —

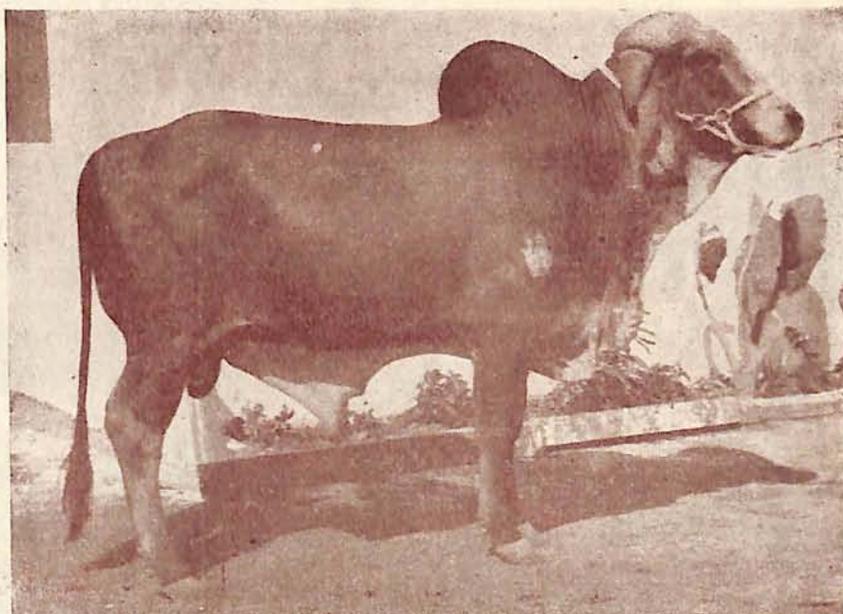
SEBASTIÃO MARTINS DE SA'(Tatão)

Rua Padre Florentino número 26 — ITUMBIARA — GOIAZ

REED

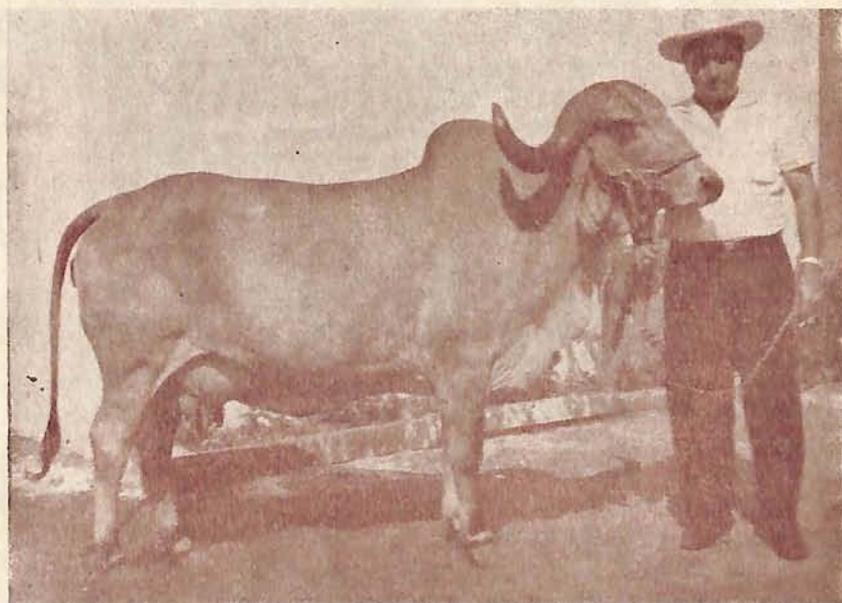
REED

CRIA
DA FAZENDA
SANTA ROSA,
COM 22 MESES,
FILHO DE
PALHAÇO E
UBERLANDIA



CACULA

CINCO ANOS
1.º PREMIO
EM
UBERLANDIA
UMA MOSTRA
DO ALTO
PADRÃO
GIR



A Grande Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados Realizada em Belo Horizonte SETEMBRO - 1965

Reportagem de FAUSTO OSVALDO BOARETTO e MUCIO DE CASTRO ALVES

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se a 32.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados em Belo Horizonte.

Foi um acontecimento de repercussão nacional e mesmo internacional pois grande foi o número de visitantes de outros Estados e outros Países.

Grupos de fazendeiros dos EE. UU., México, Bolívia, Paraguai, Colômbia e de mais países ali estiveram em visita, além dos nacionais.

De todos os pontos do país vieram visitantes.

Enorme era o número de pessoas que ali comparecia diariamente.

Era mesmo uma festa do agrado de todos, fazendeiros ou não.

Houve também muito descontentamento, o que aliás, não causa surpresa, pois, é realmente muito difícil e porque não dizer quase impossível agradar a todos.

E' de se lamentar que depois de tantos anos que se realizam Exposições deste gênero, fatos como aqueles ainda se repitam.

Reuniões foram realizadas, palestras e muitos outros preparativos foram realizados, para o bom andamento da referida Mostra, uma das melhores que se realizam na América Latina.

Não vamos, aqui, criticar nem organizadores nem expositores, pois acreditamos que em ambas as partes, alguma coisa não ocorreu como era esperada.

O que esperamos é que doravante haja um clima de mais boa vontade e compreensão de todos aqueles que tomam parte em exposições.

Aborrecimentos devem ser evitados, para que todos trabalhem no caminho certo do progresso.

INAUGURAÇÃO

As 16 horas foi inaugurada solenemente a Mostra, com a presença de convidados de honra e cerca de 10.000 pessoas.

Inicialmente foram hasteados os três pavilhões. Nacional, pelo sr. Governador Magalhães Pinto, Minas Gerais, pelo sr. Secretário da Agricultura Dr. Francisco Rafael Ottoni Teatini, e D. P. A., pelo dr. Caio Manso Franco de Carvalho, Diretor Geral do Departamento de Promoção Agro-Pecuária do M. da Agricultura, ao som do Hino Nacional executado pela Banda de Música do 5.º B. I. de Minas Gerais.

Em seguida as autoridades e convidados de honra se dirigiram para o palanque oficial nas arquibancadas do recinto do Parque da Gameleira.

Ali discursaram: Srs.: Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Gov. Magalhães Pinto e o Prof. Hugo de Almeida Leme, ministro da Agricultura, que representou o sr. presidente da República.

Uma parte do discurso do Gov. Magalhães Pinto



Discursam : 1) sr. Governador do Estado de Minas Gerais, dr. Magalhães Pinto; 2) sr. Ministro da Agricultura, dr. Hugo de Almeida Leme; 3) sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, dr. Francisco Rafael Ottoni Teatini

foi reservada para o lançamento da Campanha Contra a Aftosa, no fim da qual foi firmado um convênio da campanha com o Ministério da Agricultura.

Após os discursos foi feito um Cortêjo de Representações da Sociedade Hípica de Minas Gerais, dos Dragões da Inconfidência, e uma belíssima demonstração por um grupo de Amazonas, da cidade vizinha de Sete Lagoas, e em seguida o desfile dos animais premiados. Lamentavelmente neste desfile apenas es-

(Continua na pág. 38)

A

FAZENDA TAQUARAL

Situada no Município de Igarapava — S. P.

propriedade de

PAULO FELICIANO ALVES

NA
VII EXPOSIÇÃO AGRO - PECUÁRIA DE FRANCA — E. S. PAULO
De 9 a 15 de Agosto de 1.965

CONQUISTOU NUMEROSOS PREMIOS ENTRE OS QUAIS :

O Conjunto ao lado
constituído de
REINADO — BIL-
KA — CIRANDA e
GAROTA
foi

CAMPEÃO
JUNIOR
tendo conquistado o
troféu

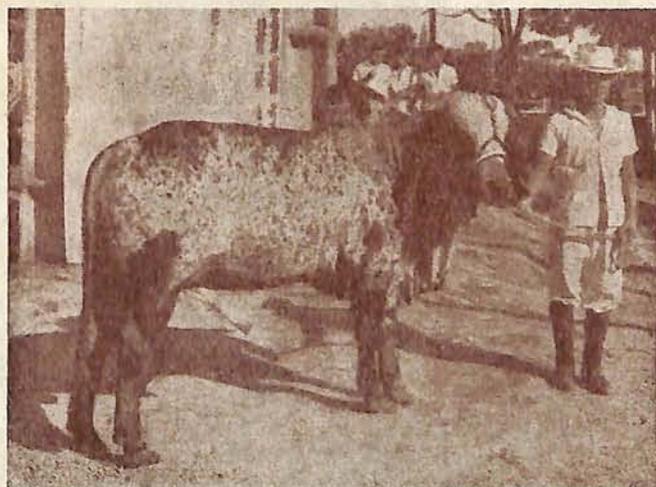
Taça EFICIENCIA
conferido ao criador
que reuniu maior
número de pontos
com animais de sua
criação. Oferta de
"FOLHA DA MA-
NHÃ" de São Paulo



NOTURNO

1.º PREMIO
DE
Sua Categoria

—
Linhas perfeitas
Futuro raçador
do plantel



PAULO FELICIANO ALVES

Res. : Rua Saldanha Marinho número 78
Fone, 2261 — Franca — Est. de S. Paulo

FAZENDA ELDORADO

proprietario

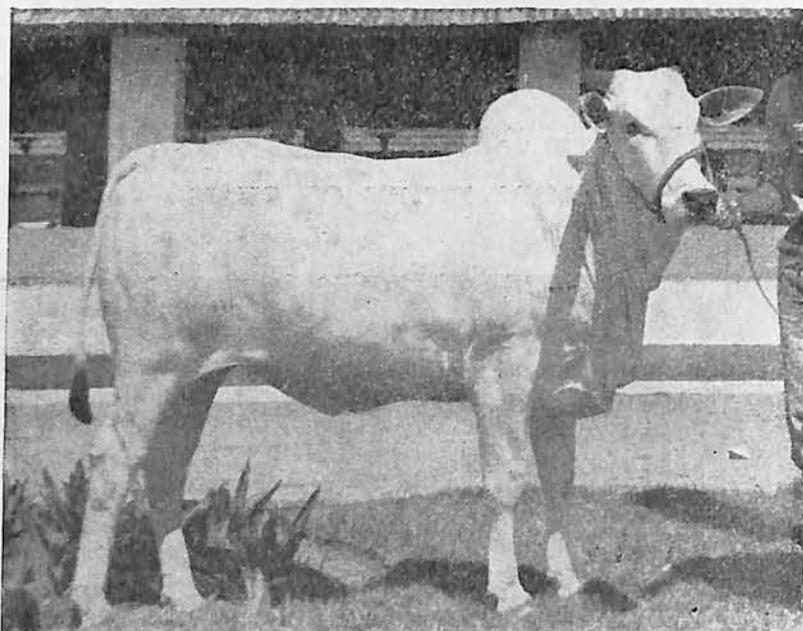
Município de Frei Inocencio
(Km. 590 da BR 41 — Rio — Bahia)

Endereço do criador:

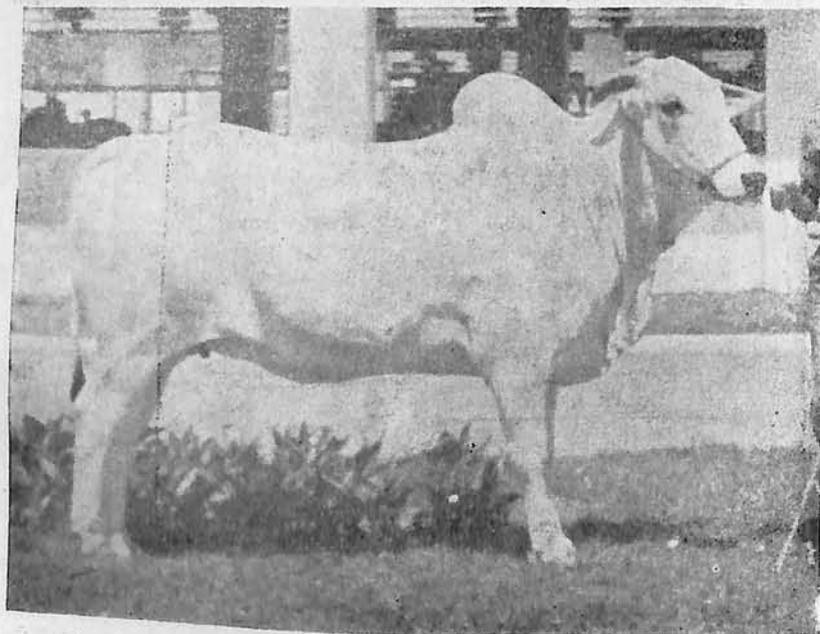
Rua 7 de Setembro n. 2384 — Fone 3412

GOVERNADOR VALADARES — Est. de Minas

apresenta:



VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS



FINISSIMA SELEÇÃO NELORE

MAGNOLIA

25 meses

Controle n. 2412

Peso : 430 quilos

Filha de GARRIDO

1.º Premio e

CAMPEÃ JUNIOR

na

32.ª Exposição Nacional
de ANIMAIS e PRODUTOS
DERIVADOS

Belo Horizonte

Setembro — 1.965

ILHARGA

Registro n. C-445

Peso : 615 quilos

Considerada uma das
melhores fêmeas da raça
NELORE e que mais chama-
vou a atenção dos cria-
dores na 32.ª Exposição
de Belo Horizonte

ARMANDO CORRÊA

Rua 7 de Setembro n. 2384 — Fone n. 3412
Governador Valadares — Est. de Minas — Brasil

GARRIDO

Registro n. 2679

Nascido em 5-V-1959

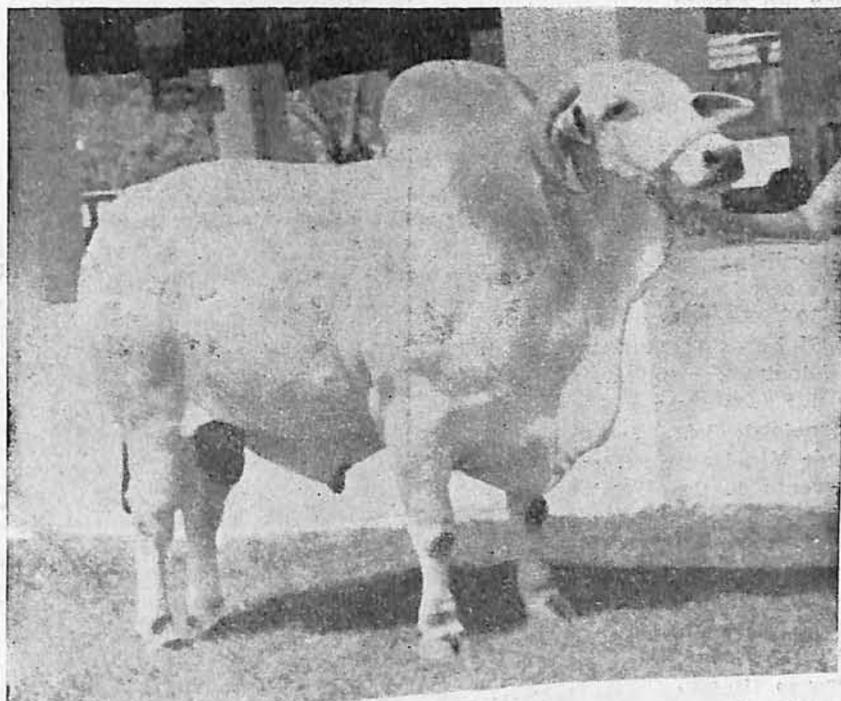
Peso : 940 quilos

1.º PREMIO e

Reservado Campeão

Atração máxima da
32.ª Exposição Nacional
de Belo Horizonte

Setembro — 1.965



Marca do Gado

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS

LACTEA

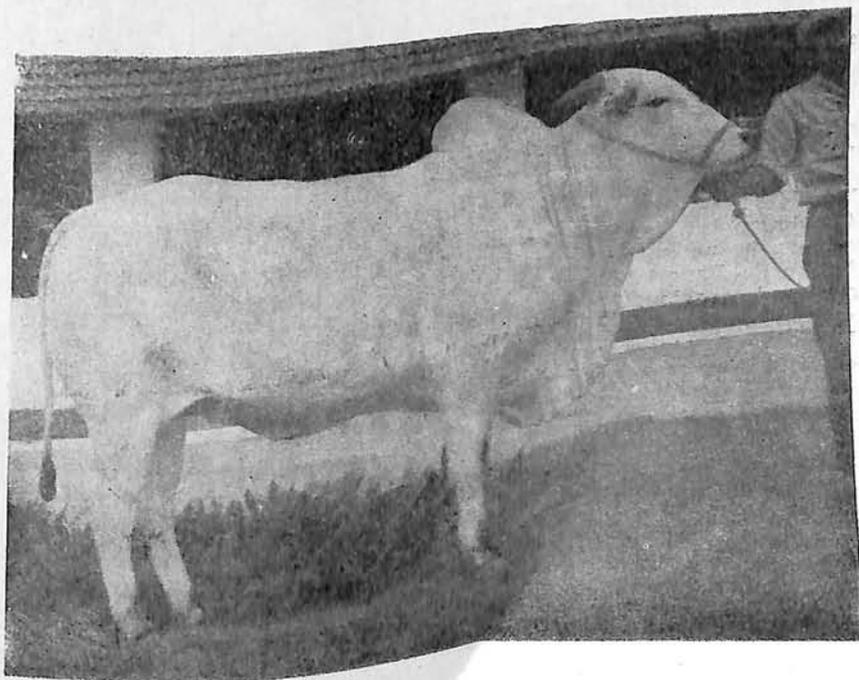
Registro n. C-9919

Filha de GARRIDO

36 meses de idade

560 quilos

Conquistou o 1.º premio
de sua categoria 24 a 36
meses, na mesma Expo-
sição



DAS MELHORES DO BRASIL

A GRANDE . . .

(Continuação da pág. 34)

tiveram presentes vinte animais das raças zebuínas, embora as mais numerosas no Certame.

DIA 13

Às 10 horas, inauguração da Agência Central Agrícola e Industrial da CEEMG, com a presença do Gov. do Estado.

Às 15 horas, coquetel aos seus expositores, Demonstrações Hípicas e Rodeio.

DIA 14

Às 15 horas, houve uma magnífica Exibição dos cães amestrados da Polícia Militar, fato aliás, que se repete em quase tôdas as exposições no Estado, dado o interesse que desperta no seio popular.

DIA 15

Às 15 horas — Participação da Soc. Mineira de Hipismo representada por suas amazonas.

Torneio de Salto, êste pela Sociedade Mineira de Hipismo e pelo Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

DIA 16

Às 15 horas — Carnaval Equestre pelo Clube Carnavalesco da cidade de Bonfim logo após o Rodeio.

DIAS 17 e 18

Provas Hípicas e uma bellissima demonstração da Fanfarrã da Escola Normal Estadual da cidade de Formiga, demonstração esta que arrancou aplausos de tôda aquela massa humana que se encontrava presente. Muito garbo, harmonia nos movimentos, bellissimo colorido no seu uniforme, espetaculares as balizas, muito bem dirigidas pelo prof. Orlando Rodarte, que é também o instrutor da fanfarrã. Muito boa a colaboração de Formiga para a festa.

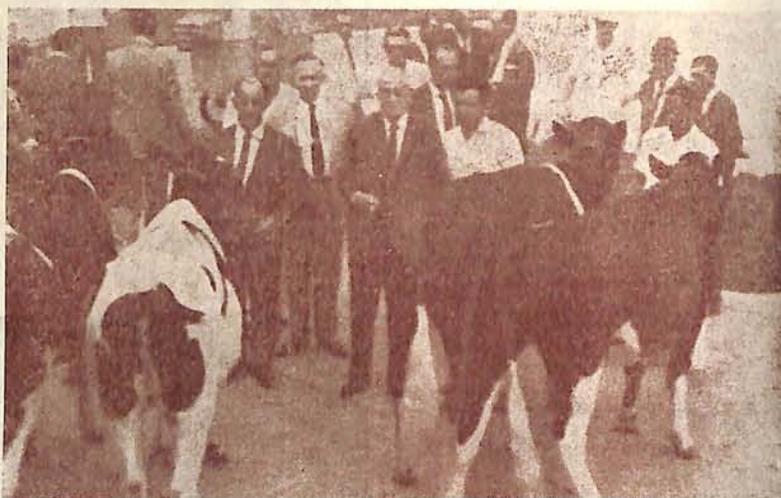
JULGAMENTO

Considerando a confusão que provocou, o que em muito ofuscou o brilho da Exposição, a maneira como se desenrolou, interrupção, guerra fria entre todos, a complexidade do assunto, a controvérsia em tôrno do mesmo, e a insatisfação pelo seu resultado, deixaremos de comentá-lo.

FOTOS :

1 e 2) Desfile dos animais premiados; 3) Autoridades admirando alguns exemplares das raças holandesas; 4) os dois finalistas da raça GIR — NORTE 32, do dr. Rui Barbosa de Souza, Uberaba e BARDAMI, do dr. Mozart Ferreira, de Barreiros — S. P.

O Juiz único, dr. Hilton de Menezes (assentado) Não houve Campeão da Raça Gir, nessa Exposição, pelo seu julgamento.



(Continua na pág. 40)

MAIS UMA VEZ SE AFIRMA a INDISCUTIVEL PREPOTÊNCIA GENÉTICA DE CHAVE de OURO

Na Exposição Nacional de Bovinos e Produtos Derivados realizada em
Belo Horizonte — Setembro de 1.965

a

FAZENDA SANTA BÁRBARA de RIVALDO MACHADO BORGES

(Rua Manoel Borges, 134 — Fone : 3226 — UBERABA — Minas Gerais)
com 9 animais obteve 13 premios

(8 desses animais são filhos de CHAVE DE OURO)

MARAMBAIA

Filha de CHAVE DE OURO x
Araponguinha, com 626 quilos

CAMPEÃ NACIONAL

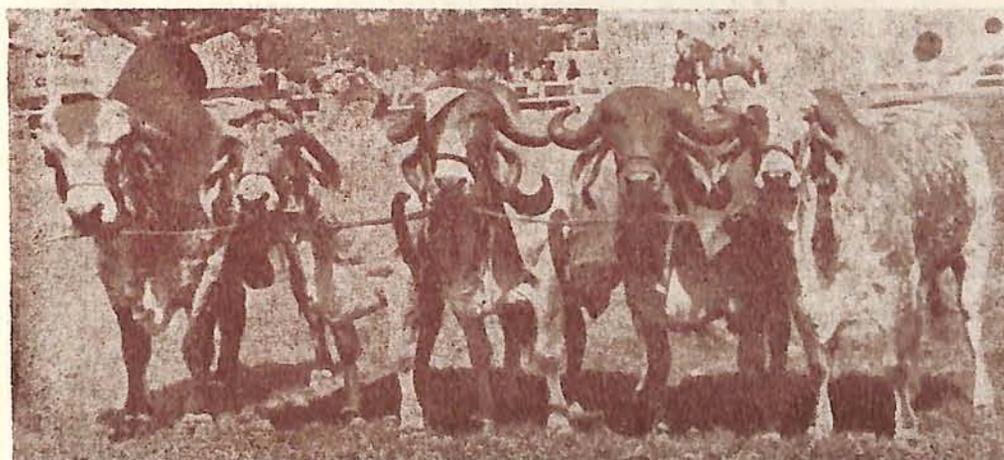
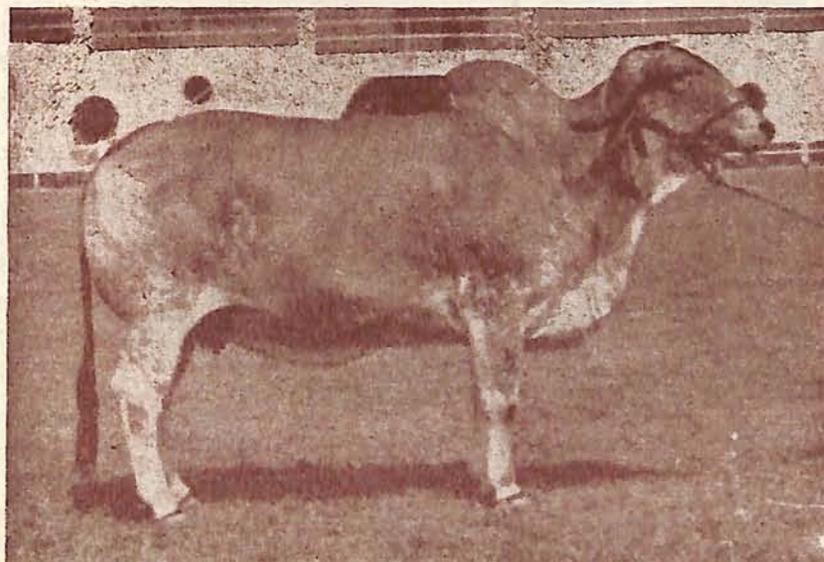
PREMIOS CONQUISTADOS NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

- 4 1.os PREMIOS
- 3 2.os PREMIOS
- 1 3.o PREMIO
- 1 MENÇÃO HONROSA
- 1 CAMPEÃ DA RAÇA
- 1 CAMPEÃ SENIOR
- 1 VICE CAMP. SR.
- 1 CONJ. CAMP. DA RAÇA

Marca



carimbo 2



CONJUNTO COMPOSTO DE PANAMA' - MARU

805 quilos

MARAMBAIA
626 quilos

ARAPONGUINHA
630 quilos

DEDUÇÃO
575 quilos

SERPENTINA
34 m. - 17 dias

548 quilos

Campeão da Raça.

A GRANDE . . .

(Continuação da pág. 38)

DIA 19 — ENCERRAMENTO

Às 14 horas — Desfile dos animais premiados, entrega de prêmios aos expositores e discursos dos srs. Guilherme de Oliveira, ilustre secretário da Fazenda de Minas Gerais, e do sr. dr. Jorge Nóvoa da Costa, Diretor Geral do D. N. P. A.



Discursam por ocasião do encerramento — 1) Dr. Guilherme de Oliveira, Secretário da Fazenda de Minas Gerais, que tem à sua direita o dinâmico Diretor do D. P. A. — M. G. — dr. Caio M. de Carvalho; 2) o dr. Jorge Novoa, Diretor do D. N. P. A.

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

NÃO HOUVE CAMPEÃO DA RAÇA GIR

CAMPEÕES

RAÇA GIR

Campeã Senior e Raça — MARAMBAIA — Rivaldo M. Borges — Uberaba.

Reservada Campeã — EFETIVA — Prop. Afrânio M. Borges — Uberaba.

Campeão Junior — NORTE - 52 — Prop. Dr. Rui Barbosa de Souza — Uberaba.

Vice-Campeão Junior — FENICIO — Prop. Rivaldo M. Borges — Uberaba.

Campeã Junior — PEPITA — Prop. João Machado Prata — Uberaba.

Vice-Campeã Jor. — SALOME' — Prop. de Maurício de Andrade — Calciolandia — M. G.

RAÇA NELORE

Melhor Conjunto de Raça — PANAMA'-MARU — ARAPONGUINHA — MARAMBAIA — DEDUÇÃO — SERPENTINHA — Prop. Rivaldo M. Borges — Uberaba.

RAÇA NELORE

Campeão Senior — CACIQUE — Prop. Geraldo Soares de Paula — Curvelo — Minas Gerais.

Vice-Campeão — GARRIDO.

Campeã Senior — IMIGRAÇÃO.

Vice-Campeã — ISLAMITA.

Campeã da Raça — IMIGRAÇÃO.

Campeã Junior — CONHA.

Vice-Campeã Jr. — MAGNÓLIA.

Todos de propriedade do criador Armando Correia — Governador Valadares.

Campeão Junior — BIZARRO — Prop. de Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha — Uberaba.

Conjunto de Raça — GARRIDO — IMIGRAÇÃO — ISLAMITA — INCUBADA.

Conjunto Progenie Pai — GARRIDO — IMIGRAÇÃO — ISLAMITA — INCUBADA.

Todos de propriedade do criador Armando Correia — Fazenda Eldorado — Governador Valadares — Minas Gerais.

RAÇA GUZERAT

Campeão Senior e Campeão da Raça — SOBERANO — Viuva Ephrem Epiphânio Pereira — Curvelo — Minas Gerais.

Vice-Campeão Senior — CORRUPPIO — Prop. Espólio de João B. L. Figueiredo — Tapiratiba — S. P.

Campeã da Raça e Senior — CARAVELA — Prop. Ernesto de Salvo — Curvelo — M. Gerais.

Vice-Campeã Senior — ERETA — Prop. Ernesto de Salvo — Curvelo — Minas Gerais.

Campeão Junior — CASSEWO — Prop. Usina Itaiquara de Açúcar e Alcool S. A. — Tapiratiba — São Paulo.

Vice-Campeão Junior — MANDARIM.

Campeã Junior — PISCINA — Prop. anos de Ernesto de Salvo — Curvelo — M. G.

Conjunto de Raça — GENERAL — CRETA — FRANCEZA — CARAVELA — Prop. de Ernesto de Salvo — Curvelo — Minas Gerais.

RAÇA INDUBRASIL

Só houve o Campeonato de Juniors.

Campeão Junior — EXPRESSO — 9 meses — 288 quilos.

Campeã Junior — ESPANHA — 8 meses — 277 quilos.

Ambos de propriedade do criador Dr. José Carlos Valle De Lima — Montes claros — Minas Gerais.

GIR LEITEIRO

Campeão Senior e Raça — CAXANGA'.

Campeão Junior — BABALUHAZAN de BRASÍLIA — Prop. Rubens Rezende Peres São Pedro dos Ferros — Minas Gerais.

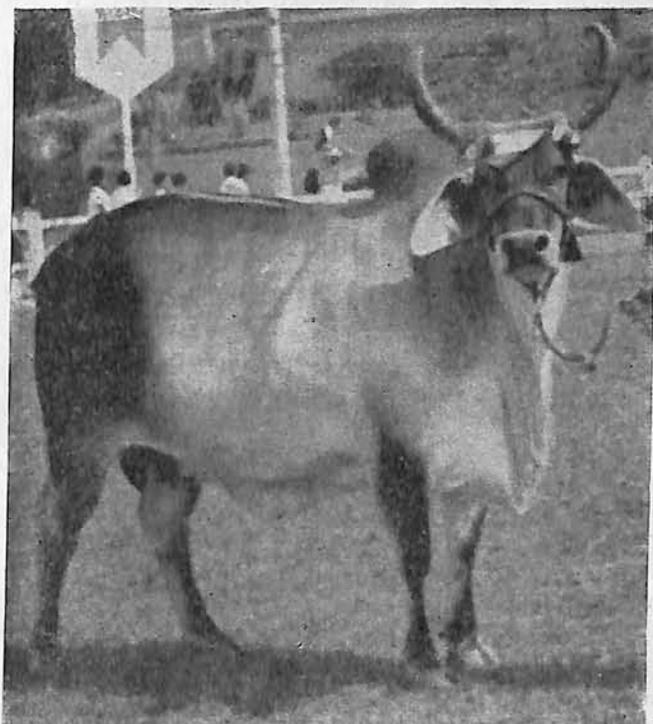
Campeã Sennior e da Raça — ROXONA — Prop. Santana Agro Pastoril, S. A. — Arcos, M. G.

Vice-Campeã Senior — ARGENTINA de BRASÍLIA — Prop. Rubens Rezende Peres — São Pedro dos Ferros — Minas Gerais.

UM REBANHO LEITEIRO TRIUNFA NA

Exposição Nacional de Belo Horizonte
O DA SETEMBRO DE 1965

RAÇA GUZERAT
da
FAZENDA CANOAS
de
ERNESTO DE SALVO
CURVELO — M. G.



Deste rebanho faz parte

CARAVELA

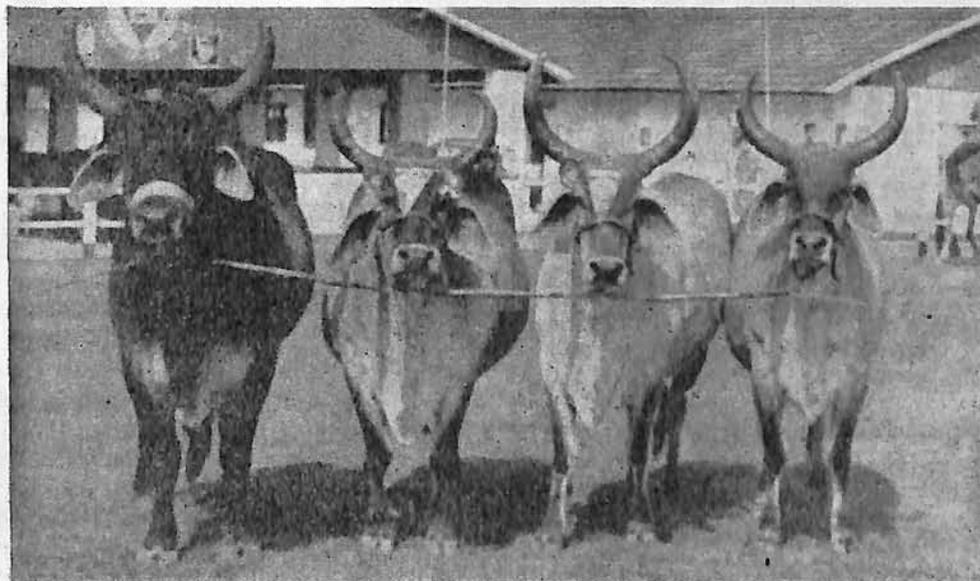
Reg. 4.717

Peso Oficial — 660 quilos

CONTROLE LEITEIRO — Média de
308 dias — 10,400 quilos

Manteve na FAZENDA CANOAS o título
máximo, repetindo o feito de suas irmãs
ARGENTINA (São Paulo-1958) e PRATA
(Belo Horizonte-1960)

COM MAIS DE 200 VACAS REGISTRADAS, TODAS SUBMETIDAS A
CONTROLE LEITEIRO, POSSUIDORAS DO GRANDE PORTE DA RAÇA.
A FAZENDA CANOAS CONQUISTOU MAIS DE 50% DOS CAMPEONATOS
ATRIBUIDOS AO GUZERAT NA EXPOSIÇÃO NACIONAL
DE 1965 — EM BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS



**CONJUNTO
DE
RAÇA
GUZERAT
VENCEDOR**

Fazenda Canoas
Ernesto de Salvo
Cx. P. 13 - F., 1082
Curvelo — M. G.

Calendário de Vacinação dos Animais

JOSE' VASCONCELOS CORDEIRO

A infinidade de doenças que dizimam nossos rebanhos, são causadas por diversas espécies de micróbios e vírus, que se propagam, de animal a animal, das mais diferentes maneiras, tais como: por contato direto, por contaminação das forragens; aguçadas, pastos, por morcegos, pelo vento, por insetos etc.

Uma vez apresentada a doença, a cura torna-se em geral difícil e dispendiosa.

Entretanto, para combater a maioria dessas doenças, os criadores dispõem de uma arma poderosa: a **VACINAÇÃO**.

Aplicando a vacinação sistemática dos rebanhos, estaremos concorrendo para que eles estejam sempre saudáveis.

Para a prática da vacinação, alguns fatores são importantes:

- 1) vacinar pela manhã ou ao cair da tarde, evitando as horas de maior calor;
- 2) vacinar somente animais descansados e saudáveis;
- 3) evitar castrar os animais nos dias imediatamente anteriores ou posteriores à vacinação;
- 4) evitar dar banhos (carrapaticida, sarnicida, bernicida) imediatamente antes ou depois da vacinação;
- 5) nos animais de tração, é preciso, pelo menos, uma semana de intervalo, antes e depois da vacinação, para repouso;
- 6) ferver a seringa e a agulha antes de iniciar a vacinação;
- 7) em se tratando de seringa de metal e vidro, que não pode ser fervida, é necessário lavá-la com álcool, álcool-iodado (em parte iguais), ou outro bom desinfetante;
- 8) agitar bem a vacina antes de usá-la;
- 9) desinfetar a tampa de borracha antes de introduzir a agulha;
- 10) desinfetar o ponto de inoculação;
- 11) para cada 25 animais trocar a agulha, e colocar a usada, para ferver ou numa solução desinfetante;
- 12) fazer uma leve massagem no ponto de inoculação, para que a vacina seja bem absorvida;
- 13) obedecer rigorosamente à dose indicada na bula;
- 14) observar atentamente a via de inoculação;
- 15) não deixar o frasco da vacina em contato direto com os raios solares;
- 16) não guardar restos de vacina;
- 17) observar as normas de conservação das vacinas.

Estas recomendações, à primeira vista, podem parecer um tanto exageradas e complicadas, entretanto, quando obedecidas, o trabalho é rotineiro e os resultados serão bem mais satisfatórios.

QUE VACINA UTILIZAR

1) utilize somente vacinas registradas no S. D. S. A. e que tenham prazo de validade estipulado;

2) somente utilize vacinas dentro do prazo de validade.

VIAS DE INOCULAÇÃO

A via de inoculação é fator de muita importância.

Na teoria, a vacinação intramuscular, subcutânea ou intradérmica, em qualquer região do corpo, desde que se preste a introdução da agulha, se prestaria à vacinação. Entretanto, na prática, temos observado que o ponto de inoculação tem grande responsabilidade como fator predisponente a acidentes de vacinação.

O ponto de inoculação, de modo geral, deve ser em locais que não estejam sujeitos a traumatismos, choques etc.

Assim temos:

1 — **VACINAÇÃO SUBCUTÂNEA** — é a vacinação feita debaixo da pele do couro.

Para isto devemos saber onde o couro é mais solto, como por exemplo: nos bovinos, na tábua do pescoço; nos equinos, debaixo da crina; nos suínos, atrás das orelhas; nas aves, acima das asas; nos ovinos, na altura da virilha.

A técnica é a seguinte: belisca-se suavemente com o dedo polegar e o indicador e introduz-se de um só golpe a agulha. Para têmos certeza de que está debaixo da pele, movimenta-se a seringa para um lado e outro, se o conseguirmos, ótimo, em caso contrário, retiramos a agulha e procuramos outro ponto. Após a aplicação, uma leve massagem permite melhor absorção da vacina.

2 — **VACINAÇÃO INTRAMUSCULAR** — a aplicação deve ser bem profunda nos grandes músculos, como, por exemplo, e de preferência, nos quartos traseiros. A agulha é introduzida com um só golpe, em ângulo reto com o couro. Após a introdução da agulha, puxa-se o êmbulo um pouquinho para trás: se sair sangue, escolhe-se outro local.

3 — **VACINAÇÃO INTRADÉRMICA** — para este tipo de vacinação, deve-se utilizar uma agulha fina (10-5/10). A vacinação é feita dentro da pele. Os pontos de introdução da agulha podem ser os mesmos indicados para a vacinação subcutânea.

A técnica é a seguinte: segura-se o couro do animal entre o dedo polegar e o indicador. A agulha é mantida paralela ao couro e é introduzida em todo o seu comprimento. A dose indicada é injetada lentamente, enquanto a agulha vai sendo retirada suavemente. Após injetar toda a dose faça ligeira pressão sobre o furo da agulha e retire-a; se a injeção foi bem executada ter-se-á a formação de um nódulo

»————»»

ZEBU

FAZENDA DO FRONTEIRO

SELEÇÃO INDUBRASIL

proprietario

DR. JOSE' CARLOS VALLE DE LIMA

tem a satisfação de apresentar aos senhores criadores um esplendido produto de sua seleção Indubrasil :

EXPRESSO

marca 17

1.º premio e **CAMPEÃO JUNIOR** na 32.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Setembro de 1965, em

BELO HORIZONTE

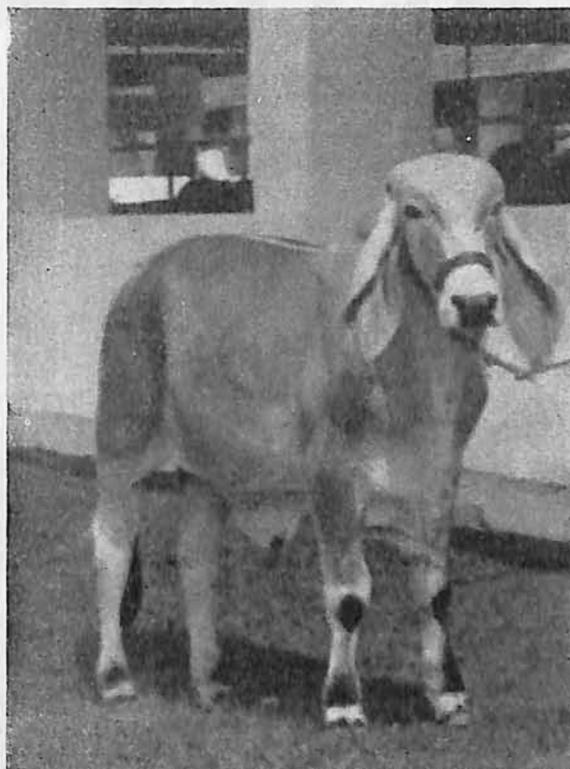
Capital do Estado de Minas Gerais

Endereço do Criador :

DR. JOSE' CARLOS VALLE DE LIMA

Rua Camilo Prates, 210 — Fone : 130

Montes Claros — Minas Gerais



CALENDARIO DA . . .

do tamanho e feição de um carogo de feijão.

ESPÉCIES A SEREM VACINADAS

Dependendo das espécies criadas, devemos vacinar :

BOVINOS:

- 1) no oitavo mês de gestação, a vaca, com dose dupla, contra a pneumoenterite;
- 2) os bezerros, com 10 dias de idade, em locais onde a doença grasse; revacinar aos 30 dias;
- 3) aos 4 meses vacinar contra a manqueira; revacinar aos doze meses;
- 4) aos 6 meses vacinar contra o carbunculo hemático; revacinar anualmente;
- 5) aos 7 meses vacinar contra a raiva; revacinar anualmente;
- 6) a partir dos 8 meses vacinar contra a aftosa, com vacina trivalente;
- 7) as bezerras de 4 a 10 meses devem ser vacinadas contra a brucelose.

Dependendo da incidência de doenças de região para região, a vacinação contra a raiva, carbunculo hemático e aftosa deve ser alterada a ordem de vacinação.

SUÍNOS:

- 1) vinte dias antes do parto, vacinar as porcas contra a pneumoenterite, com dose dupla;
- 2) aos 10 dias de idade vacinar os leitões contra a pneumoenterite; onde a doença é comum, revaci-

nar aos 30 dias ;

3) no desmame, os leitões são vacinados contra a peste suína;

4) todo o plantel deve ser vacinado sistematicamente de 6 em 6 meses contra a peste suína.

AVES:

1) do primeiro ao quinto dia vacinar contra a new castle, pela água de bebida ou por instilação nasal;

2) aos 21 dias vacinar contra a variola (boubá, pipoca), revacinar anualmente;

3) aos 30 dias vacinar contra a cólera, revacinar anualmente;

4) aos 90 dias vacinar contra a new castle por via intramuscular, os lotes destinados à postura e reprodução ;

5) contra a espiroquetose, somente onde a doença é comum.

EQUÍDEOS:

Nestes, a única vacinação indispensável é a contra o garrotilho e a revacinação é feita de 6 em 6 meses. Contra a encefalomielite e raiva, somente nas regiões onde a doença é comum.

CONTRA A AFTOSA
vacine o seu gado com a
VACINA VALLÉE
TRIVALENTE

CULTURA DA SOJA

FRANCISCO DIAS NOGUEIRA

Engenheiro Agrônomo

A soja é uma planta da família leguminosa e sua cultura se iniciou há mais de 5.000 anos, pelos países orientais. No Brasil, é uma cultura nova, mas está aumentando de ano para ano. Tanto a parte aérea como subterrânea desta planta são fontes de riqueza e daí resulta a sua importância econômica.

Aproveitamos os grãos e as ramas da parte aérea. Com a parte subterrânea o solo se enriquece de nitrogênio através de bactérias que formam nódulos nas raízes. É muito recomendada para adubação verde.

O uso da soja está sendo difundido na alimentação humana e na pecuária. No primeiro caso podemos usá-la em grãos, com prévia cocção ou transformada em farinha, havendo, ainda, muitos processos de aproveitá-la para a fabricação de óleo, leite, queijo, manteiga etc.

Para a pecuária usam-se as ramas e os grãos. Aquelas são ministradas "in natura", transformadas em feno ou misturadas em silagem de gramíneas. Estes são fornecidos em estado natural ou transformados em farinha. As variedades são escolhidas de acordo com a finalidade que se deseja.

As características e qualidades que influem na escolha são as seguintes: produtividade, exigência quanto à fertilidade, grossura do caule, tendência ao acamamento, descencia, altura da inserção das primeiras vagens, ciclo, ocorrência de "Cracking" (rachadura da casca), porcentagem do óleo e proteína, facilidade de cocção, palatabilidade como forragem.

Para grãos, recomendam-se atualmente, a Abura, Araçatuba, Mogiana. Para a adubação verde e forragem indicam-se a Ootootan, Pelican, Aliança Branca e Perene.

EPOCA DE PLANTIO

A época de plantio varia de acordo com o clima, sendo a distribuição da chuva o principal fator a ser considerado neste caso. Experimentos realizados na Subestação Experimental de Pomba demonstraram ser a melhor época, o período compreendido entre 20 de outubro a 15 de novembro, tempo que se coincide com o início das chuvas. O melhor resultado foi obtido quando se fez o plantio em 10 de novembro.

INOCULAÇÃO DAS SEMENTES

É o tratamento com cultura de bactérias que se aplica nas sementes, antes do plantio, a fim de que as futuras plantas venham a ter, nas raízes, os nódulos causados pelas bactérias fixadoras de nitrogênio.

A cultura de bactérias pura consegue-se nos casos de artigos agropecuários, preparados em laboratório. Entretanto, a maneira mais fácil é adquirir terra em que já se cultivou soja. Adiciona-se àquela um pouco de açúcar e água, fazendo-se um mel. Em seguida, banham-se as sementes com esta solução deixando-as secar à sombra, ficando, assim, prontas para o

plantio. As sementes inoculadas garantem o êxito da cultura.

PREPARO DO SOLO

Consiste na aradura e gradagem do solo, após a colheita da cultura anterior e outra antes de semear. Faz-se o enterro da cultura anterior o que muito contribui para o sucesso de futuro plantio.

Como este é feito em novembro, época em que as ervas más estão germinadas ou brotadas, faz-se a eliminação do mato com nova gradagem. É indispensável que se faça um bom preparo do solo.

ESPAÇAMENTO E QUANTIDADE DE SEMENTES

O espaçamento e a quantidade de sementes a utilizar-se dependem da variedade, da finalidade da cultura e da possibilidade de mecanizá-la, principalmente. A soja tem sido plantada usando-se o espaçamento de 60 — 80 cm. entre inhas 5 cm. entre cada semente. É o sistema mais experimentado no Rio Grande do Sul e em São Paulo. Gastam-se para este plantio 60 quilos de sementes por ha. aproximadamente, conforme a variedade empregada. Na Estação Experimental de Água Limpa e Subestação Experimental de Pomba, do IPEACO, usando-se a plantadeira de tração animal, o plantio nos campos de multiplicação de sementes é feito dentro do espaçamento de 60—80 cm. entre linhas, 20—30 cm. entre covas, caindo 3—4 sementes por cova. Neste caso o consumo de sementes é de 45 quilos por ha.

Quando se quer obter forragem ou fazer adubação verde, o espaçamento é de 50 cm. entre linhas e 2—3 cm. entre sementes. O consumo destas atinge 90—120 quilos por ha. A profundidade do sulco ou cova deve ser de 5 cm. aproximadamente.

ADUBAÇÃO

É recomendada mediante análise do solo. É importante a aplicação de calcário, o qual atua como corretivo de acidez e como nutriente. O PE do solo não deve ser inferior a 5,5.

TRATOS CULTURAIS

Estes são aplicados até que as plantas cubram o solo. Isto se consegue passando o cultivador entre as linhas e limpando com enxada entre plantas. Quando se tem em mente a colheita mecanizada, a cultura deve ser mantida com a máxima limpeza até o fim de seu ciclo.

COLHEITA E BATEDURA OU TRILHA

A época do corte é quando as vagens ficarem amarelas. A colheita pode ser manual ou mecânica; em pequenas culturas corta-se a mão e nas grandes culturas empregam-se as colhedoras combinadas que fazem, também, o trabalho de trilhar (bater), ventilar (soprar) e ensacar.

ARMAZENAMENTOS

Recomenda-se expurgar o produto antes do armazenamento. As sementes devem estar secas, sendo conservadas em local seco, escuro e ventilado. Quando é fenada, o armazenamento é feito com soja em

(Continúa na página 46)

FAZENDA SALGADO COSTA

Município de ANICUNS — Goiás

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR

propriedade de

ANTONIO GONÇALVES COSTA

apresenta

CACIQUE

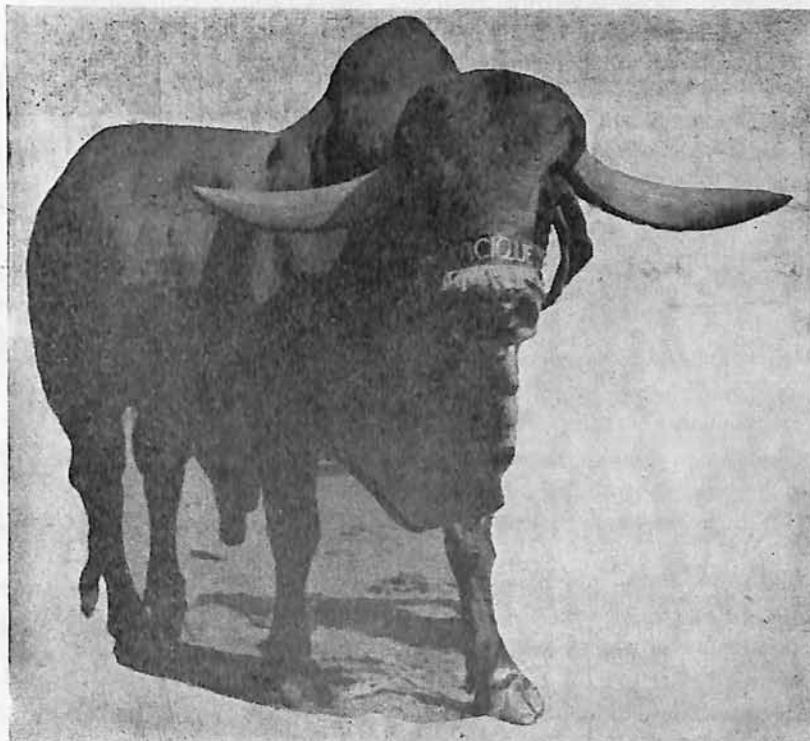
6 anos

3 grandes premios em Exposições a que compareceu

—

Um dos grandes raçadores do plantel

A produção de CACIQUE atinge a mais de 100 filhos, parte destes registrados



VENDEM-SE REPRODUTORES



CONJUNTO
de
animais
da
SELEÇÃO GIR
da
FAZENDA
SALGADO COSTA
Anicuns — Goiás
Brasil

CULTURA DA . . .

(Continuação da página 44)

fardos ou meda.

RENDIMENTO

Experimentos de Competição de Variedades, conduzidos na Subestação Experimental de Pomba, município de Rio Pomba, Estado de Minas Gerais, com sementes de variedades ali selecionadas, têm mostrado resultados extraordinários com produção duas vezes superior a média obtida nas culturas do país. No Rio Grande do Sul e em São Paulo a produção média de grãos está em torno de 1.500 quilos/ha. Cabe ao Rio Grande do Sul o primeiro lugar na produção nacional, concorrendo com 95% do total. E para as mesmas condições é considerado normal um rendimento de 20.000 a 25.000 quilos de massa verde, o que corresponde a 4.000 — 5.000 de feno por ha.

A ALGAROBEIRA

O Ministro Hugo Leme criou o Grupo de Trabalho da Algarobeira. Dêle fazem parte diversos engenheiros agrônomos sob a orientação do Sr. Pimentel Gomes. Os técnicos concluíram pela necessidade de plantar imediatamente, nas regiões sub-úmidas e semi-árida do Nordeste, 50 milhões de algarobeira. Isto numa primeira arrancada, pois o Nordeste precisa de mais de um bilhão de algarobeiras. A execução do plano deve começar este ano. O Departamento de Promoção Agropecuária dedicará algo como Cr\$ 300 milhões aos plantios deste ano. Cada Posto Agropecuário das mesmas regiões terá uma gleba plantada com um algarobal puro, outra com um algarobal consorciado com a palma forrageira. Haverá, ainda, um pasto natural arborizado com algarobeiras plantadas com o compasso mínimo de 10 por 10 metros. O Posto se aparelhará para produzir mudas de algarobeiras e artigos de palma, destinados aos fazendeiros que quiserem plantá-los. Técnicos do DPA e do Banco do Brasil estão estudando um generoso financiamento aos fazendeiros que plantarem algarobais puros e consorciados com a palma forrageira. Os pastos arbóreos e a palma forrageira são a base das fazendas resistentes às secas criadas pelo agrônomo Pimentel Gomes. Dedicar-se-ão muito principalmente à criação semi-intensiva de gado leiteiro. Em breve o Serviço de Informação Agrícola estará distribuindo uma monografia a respeito.

ENLACE MATRIMONIAL



DR. JOAQUIM VICENTE e ANA CRISTINA

E' com a mais grata satisfação que registramos o Enlace matrimonial do ilustre Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha, filho do casal Tôrres Homem Rodrigues da Cunha, ela, d.a Maria de Lourdes Prata Cunha, com a srta. Ana Cristina Musa da Cunha, filha do casal Dr. Vicente Musa, ela, D.a Palmira Carvalho, que residem em Washington, Estados Unidos da America do Norte, onde o dr. Musa exerce sua função de médico na cúpula da Organização Panamericana de Saúde.

A bênção nupcial que se deu dia 6 de setembro deste ano, às 19 horas, na Catedral Metropolitana, contou com a presença de inúmeros convidados da vasta relação de amizade de ambas as famílias.

Os nubentes seguiram viagem para Campos do Jordão, Caraguatuba e Ilha Bela.

Ao ensêjo que ora se nos apresenta, queremos endereçar ao Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha, criador da famosa marca V. R., e à sua digníssima consorte, nossos mais veementes augúrios de longevidade conjugal repleta de ventura, paz, prosperidade e bênçãos.

VACINA CONTRA AFTOSA

CONCENTRADA — REALMENTE TRIVALENTE — NOVO PROCESSO
MAIS IMUNIZANTE — PROCESSO HERTAPE - ESTOQUE SEMPRE RECENTE
DISTRIBUIDORES: — COOPERATIVA — M. BORGES, 13-B — UBERABA

Gado Leiteiro de Origem Indiana

Fazendas que fazem Controle Leiteiro Oficial

PELO

C. G. L. — E. E. U.

(Serviço Controle Leiteiro —
Estação Experimental de Uberaba)

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO

END.: GRANDE HOTEL

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA STA. MARTA

EWALDO BORGES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADARES, 47

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA MONTE ALE- GRE DO BURITI

DR. JOÃO GUIDO

AV. GUILHERME FERREIRA, 129

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA VEADINHO

DR. LINCOLN B. DE CARVALHO

RUA DR. FERREIRA, 228

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA SANTO AN- TONIO DA GAMA

DR. MOZART FURTADO NUNES

RUA SANTO ANTONIO, 26

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADRES, 47

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SUNDANAGAR

Da. OLINDA ARANTES CUNHA

RUA LAURO BORGES, 25

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SANTA INÊS

RANDOLFO DE MELO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIAO, 52

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. STA. BÁRBARA

WALDO GOMES CRUVINEL

RUA BARÃO DA PONTE ALTA, 6

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

VACINA VALLÉE TRIVALENTE

A única maneira de combater a aftosa



INSTITUTO VALLÉE S. A.

(Uma Empresa da Organização CARFEPE)

Caixa Postal n. 473

Uberlândia — Minas Gerais
Brasil



O INSTITUTO VALLÉE S. A.

apresenta o resultado oficial do Controle Leiteiro executado pela Estação Experimental de Uberaba, M. A. DPEA IPEACO — Projeto ETA 27, em rebanhos zebuínos

DR. CLEMENTE ARAÚJO

FAZ. PONTE ALTA
SETEMBRO — 65

CRISTALINA	7,8 kg.	5,05%
RABUCA	7,1 kg.	3,19%
BAIANINHA	6,6 kg.	4,74%
VIOLETA	6,2 kg.	2,90%
EMPADA	5,9 kg.	4,25%
JAKA	5,6 kg.	3,85%
BONECA	6,0 kg.	4,18%
MADURA	5,5 kg.	4,01%
AMERICANA	5,4 kg.	3,87%
PRATA	4,7 kg.	3,59%

DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

FAZ. VEADINHO
SETEMBRO — 65

BOLACHINHA	10,6 kg.	5,39%
NEBLINA	9,9 kg.	5,49%
MANJUBA	9,5 kg.	5,71%
GOIANA	9,1 kg.	4,65%
MIRRANDEIRA	9,0 kg.	5,90%
QUERIDA	8,7 kg.	5,55%
SIMPATICA	8,1 úg.	4,76%
PAMONHA	7,3 kg.	4,56%
ESPAÑHOLA	7,0 kg.	4,18%
MINEIRA	6,6 kg.	5,54%

SR. EWALDO BORGES CRUVINEL

FAZ. STA. MARTA
SETEMBRO — 65

LEMBRANÇA	9,2 kg.	5,50%
VAIDADE	9,6 kg.	4,88%
FUMACINHA	9,6 kg.	5,25%
CARINHOSA	8,6 kg.	5,17%
CHITONA	8,6 kg.	4,84%
LIBERDADE	8,7 kg.	5,72%
ALIANÇA	8,3 kg.	6,16%
MEIA NOITE	7,9 kg.	6,16%
CAÇULA	7,8 kg.	5,38%
ITAUNA	7,7 kg.	5,25%

M. A. — D. P. E. A. — I. P. E. A. C. O.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL de UBERABA
SETEMBRO — 65

ZEBRINA	9,9 kg.	4,67%
VAJA	8,2 kg.	3,23%
XANTEINA	8,2 kg.	4,26%
VEDETA	8,1 kg.	4,91%
ANEDOTA	7,1 kg.	4,00%
ARAGUAIA	7,2 kg.	5,78%
TAFETA'	7,2 kg.	4,54%
UTILIDADE	7,9 kg.	5,17%
USSANGA	7,1 kg.	4,12%
MOGIANA	7,1 kg.	3,76%
UMA	6,9 kg.	4,69%

DR. JOÃO GUIDO

FAZ. MONTE ALEGRE DO BURITI
SETEMBRO — 65

AURORA	11,4 kg.	5,76%
MARMOTA	11,3 kg.	5,84%
ESTRELA	10,2 kg.	5,11%
MARINHA	10,7 kg.	4,92%
CAPA	9,9 kg.	4,59%
DELICADA	9,0 kg.	5,43%
ANGELICA	9,9 kg.	4,92%
ELSA	9,2 kg.	5,66%
MAIZENA	9,4 kg.	4,74%
ILNA	9,5 kg.	4,85%

DR. MOZART FURTADO NUNES

FAZ. STO. ANTONIO DA GAMMA
SETEMBRO — 65

ESPAÑHA	7,9 kg.	4,77%
BEGONIA	7,2 kg.	5,20%
DALMACIA	7,0 kg.	6,15%
FINESA	6,0 kg.	5,77%
FARPELA	5,9 kg.	5,27%
ERRATA	5,6 kg.	4,98%
DONZELA	6,0 kg.	5,03%
EREMITA	6,2 kg.	4,74%
DIDO	5,1 kg.	4,76%
ESPARTA	4,6 kg.	5,04%

SR. OLAVO GOMES CRUVINEL
FAZ. PEDRA BRANCA
SETEMBRO — 65

FIDALGA	11,9 kg.	5,68%
LIMEIRA	12,1 kg.	4,52%
BELESA	11,0 kg.	5,27%
TESOURA	10,9 kg.	5,14%
MEXICANA	10,9 kg.	5,30%
ODALISCA	10,4 kg.	4,53%
SEREIA	10,5 kg.	3,82%
FORTUNA	10,5 kg.	4,21%
MINEIRA	10,4 kg.	5,00%
PARAGUAIA	10,9 kg.	4,58%

Da. OLINDA ARANTES CUNHA
FAZ. SUNDANAGAR
SETEMBRO — 65

RAZURA	16,9 kg.	5,08%
JAZIDA	14,3 kg.	5,23%
GIRIBA	14,2 kg.	5,71%
LONGARINA	13,3 kg.	5,29%
NICOTINA	12,0 kg.	5,34%
RESOLINA	11,7 kg.	5,55%
NUVEM	10,7 kg.	4,86%
NUTROLAC	11,5 kg.	5,10%
LINDA	9,6 kg.	5,06%
RINALOGIA	8,7 kg.	4,88%

SR. RANDOLFO DE MELLO REZENDE
FAZ. SANTA INÊS
SETEMBRO — 65

BARONESA	17,3 kg.	5,15%
RAINHA	14,6 kg.	5,08%
CIDADELA	14,0 kg.	5,57%
BRASILEIRA	13,0 kg.	5,00%
ALTESA	12,9 kg.	5,90%
SARDINHA	12,2 kg.	5,31%
MÔCHA	12,2 kg.	5,36%
BRIGITE	11,1 kg.	4,21%
FAVELA	11,9 kg.	5,23%
ROSEIRA	11,0 kg.	5,14%

SR. WALDO GOMES CRUVINEL
FAZ. SANTA BÁRBARA
SETEMBRO — 65

CAMPONESA	12,4 kg.	5,55%
BAHIA	11,1 kg.	5,01%
BALADA	11,0 kg.	5,17%
AZULEJA	10,1 kg.	4,74%
ESPERANÇA	9,0 kg.	5,46%
SORUCABANA	9,6 kg.	5,27%
ESPERANÇA	9,0 kg.	5,46%
REGALIA	9,6 kg.	5,50%
PRAIANA	8,6 kg.	5,63%
GUANABARA	7,8 kg.	5,12%

Relator : Luiz Furtado — Uberaba — Minas
 Resultado fornecido pelo sr. Abraão Palis, do S.E.C. da E. E. de Uberaba

SUMÁRIO

A Importação de Zebus	
Albano de Moraes	3
A Índia sem Misterios	
Dr. José Deutsch	6
A Cana de açúcar é boa forragem	
Dr. F. Pimentel Gomes (M. A.)	10
1.a Exp. Agro-Pecuária de Pitangui	
Rep. de Mucio de Castro Alves	12
Juiz Unico	
Decl. dr. Hilton Telles de Menezes	13
A Cangiquinha dos porcos	
Dr. Jorge Waittsman	14
VII Exp. Agro-Pecuária de Franca	
Rep. de Mucio de Castro Alves	16
VII Exp. Agro-Pecuária de Formiga	
Rep. de Mucio de Castro Alves	20
Cruzamento de Zebus	
Dr. Alberto Alves Santiago	22
XVII Exposição de Caxambú	
Rep. de Fausto O. Boaretto	26
I Exp. de Itumbiara — GO.	
Rep. de Carl Schrage	30
XXXII Exp. Nacional de Belo Horizonte	
Rep. de Fausto Boaretto e Mucio C. Alves	34
Calendario de Vacinações	
Dr. José de Vasconcelos Costa	42
Cultura da Soja	
dr. Francisco Dias Cordeiro	44
Controle Leiteiro	
Dr. Luiz Furtado	49

NOSSA CAPA

Brilha na capa desta edição a magestosa
 figura de

K R A S N A Y A

magnifico e prepotente raçador

GUZERAT

Campeão Nacional na VII Exposição Na-
 cional de Gado Zebu e XXXI Exposição
 Feira Agro-Pecuária de Uberaba, em
 maio de 1965.

K R A S N A Y A

Registro	1.754
Idade	40 meses
Peso	680 quilos

propriedade de

MARIO DE ALMEIDA FRANCO

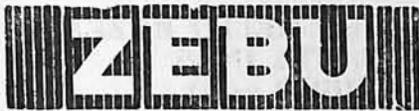
Fazenda São Geraldo

Uberaba — Minas Gerais — Brasil



ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AGRO-PECUÁRIA (OTAP) Rua Segismundo
Mendes, 83-A — Uberaba — Minas Gerais —

Clínica e Cirurgia Veterinárias — Produtos veterinários e agrícolas. Pre-
 ços de atacado no varejo. O seu diretor-proprietario Leopoldino Alvaren-
 ga (LÉO) presta homenagem ao sr. Randolfo de Melo Rezende, (Faz. Sta.
 Inês) pela produção de sua reprodutora BARONESA — 17,300 quilos de
 leite (5,15% de gordura) que obteve melhor desempenho no SCL de
 agosto de 1965.



PROPRIEDADE DA GRÁFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIANGULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE

Palmira Borges Baracat

DIRETOR COMERCIAL E

REDATOR :

Albano de Moraes

DIRETOR SECRETARIO :

Dr. Geraldo Miguel

DEPTO. DE PUBLICIDADE

DIRETOR

Salviano Barreto

Esta edição :

56 Páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

REDAÇÃO e OFICINAS

(Oficinas próprias)

Rua José Furtado, 47

(Bairro das Mercês)

Fone : 11-07

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos de assinatura dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S.A., endereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO Cr\$ 5.000

1 ANO (registrada).. Cr\$ 6.500

Remessa Aérea ... Cr\$ 6.000

Para o Exterior ... US\$ 5.00

NUMERO AVULSO Cr\$ 500

EM CASO DE MUDANÇA

SOLICITAMOS INFORMAR O

NOVO ENDEREÇO

VISITEM

Araguari

(A CIDADE SORRISO DO BRASIL CENTRAL)

E A

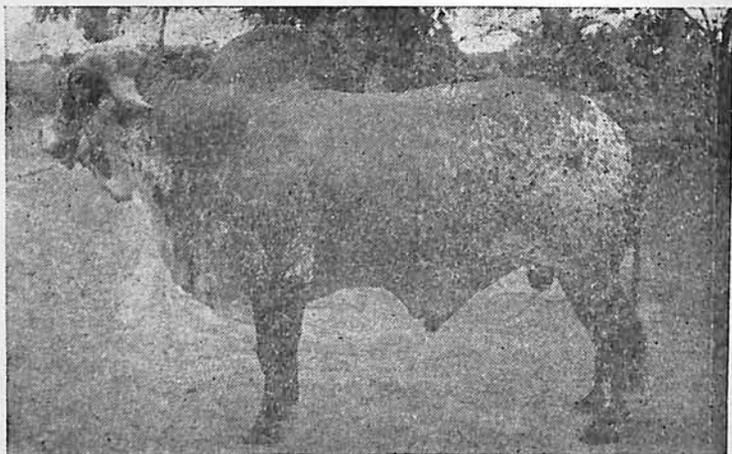
VI EXPOSIÇÃO REGIONAL AGRO-PECUÁRIA
E INDUSTRIAL, DA REGIÃO

D E

3 A 7 DE ABRIL

D E

1 9 6 6



— EMBLEMA —

Campeão em Uberlândia — 1964

PARA INFORMES FAVOR DIRIGIREM-SE

À

ASSOCIAÇÃO RURAL DE ARAGUARI

Rua Rio Branco — 452

ARAGUARI

Estado de Minas Gerais

Triadores de **REBU**

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antonio, 26
Fone : 1439 — UBERABA

11

**FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'**
Darwin da S. Cordeiro
ALMENARA M. Gerais

19

FAZENDA SANTA MARTA
WALTER de CASTRO CUNHA
Rua Dr. José Ferreira, 19
UBERABA — MINAS

M

**FAZENDAS MOREIRA E
BOLIVIA**
Manoel Alves da Mata
Rua Sergio Teixeira, 155
Formosa — Goiaz

JJ
(Garimbo D)

FAZ. SANTA FE' DO CEDRO
T. Cel. Pedro Rocha de Oliveira
Rua Vigário Silva, 41
Fone : 2332 — UBERABA

S2

FAZENDA DAS AREIAS
Seleção de gado Gir
JOÃO FRANÇA SIMÕES
AREIAS: Mun. Ribeirão das
Neves — Esc. Rua Rio de Ja-
neiro, 300 — Tel. 24819
BELO HORIZONTE — MINAS

LS
CARIMBO C

FAZENDA BELA VISTA
Rio Brilhante — Mato Grosso
Seleções Gir - Nelore - Indubrasil
Laudicio Coelho
End. : Rua 13 de Maio n. 611
CAMPO GRANDE — Mato Grosso

/E/

NELORE SELECIONADO
Euclides Prata dos Santos
Rua São Sebastião nº 12
Telefone 1605
UBERABA — MINAS GERAIS

VR

43 anos de seleção

GIR

VR

34 anos de seleção

NELORE

VR

49 anos de seleção

INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

2N

FAZENDA SÃO DOMINGOS
Seleção de gado Gir
OSCAR MOREIRA
Firminópolis
Estado de Goiaz

MP

FAZENDA SANTA INES
SELEÇÃO NELORE
UBERABA — MINAS GERAIS
Mardonio Prata dos Santos
Res. : Rua São Sebastião, 16
Telefone 2653

02

**FAZENDA STA. EDWIGES
DA MATINHA**
Oswaldo Cruvinel Borges
Criação e Seleção Gir e Nelore
Rua Governador Valadares, 14
UBERABA - Fone, 1778 - Minas

AMA

FAZENDA SALGADO
Situada no Município
de Nanuque — M. G.
AMAVEL RAMOS
Res.: Praça Tiradentes, 77 — Fone, 494
TEOFILO OTONI — Minas Gerais

JA

FAZENDA SÃO JOSE'
 Seleção Indubrasil das melhores
 Origens ha mais de 20 anos
JOSE' AVELINO PEREIRA
 Rua Dr. Veloso - 228 — Fone, 243
 MONTES CLAROS — M. Gerais

Q

FAZENDA TAQUARAL
 Seleção de gado GIR
Manoel Pinto Azevedo
Roberto Batista Azevedo
 Cassia — Minas Gerais

F

FAZENDA CERRO AZUL
Pedro Ferraz de Oliveira
 Endereço : Rua Marquez de Caravelas, 50 - apt. 7 - Fone, 7678
 SALVADOR — BAHIA

MARCA

MF
Registrada

FAZENDAS : São Geraldo, Paraiso, Bôa Sorte, Cana Brava, Agua Limpa e São Luiz
MARIO DE ALMEIDA FRANCO
 Rua Senador Dantas, 20 — RIO
 Av. Leopoldino de Oliveira, 395 - Ub.
 UBERABA — M. G.

F

Fazenda DERRIBADINHA
 Seleção de gado GIR
Francisco José Corrêa
 Teofilo Otoni — Minas Gerais

3

FAZENDA PALMEIRAS
 Seleção GYR - Mun. de Guapó Go.
Protazio Carlos de Oliveira
 Res. Rua 20 nº 62 (Centro)
 Fone — 6-19-23 — Goiania — Go.

A

FAZENDA SANTA MONICA
 Mun. de Leopoldina - Est. de Alagoas
 (A margem da BR-11 — a 6 Kis. da
 fronteira de Pernambuco)
 End. postal : Rua da Moeda, 153 —
 End. Teleg.: Queiroz — Recife
 Recife- Pernambuco

02

FAZ. LADEIRINHA E SANTANA
 Agro Pecuaria **MANOEL GONÇALVES S/A**
 Caixa Postal — 15
 PENEDO — EST. de ALAGOAS

ES4

FAZENDA JAÚ
Eneas Cintra da Silveira
 Situada no Município Botucatu - SP.
 Res. : Av. Angélica, 1016 — Fone :
 51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo
 Em São Manoel — Fone : 108

H

SELEÇÃO STA. ADELAIDE
 — GIR —
Jacinto Honorio Silva Filho
 Barretos — Est. de S. Paulo

H

Faz. Córrego dos Macacos
Faz. Córrego do Sapé
 Seleção NELORE
Dr. João Henrique
 Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
 UBERABA — MINAS GERAIS

Y

FAZENDAS REUNIDAS SANTA RITA
 (antiga BOA VISTA)
 Mun. de Itapetinga — Bahia
 Gir - Nelore - Indubrasil - Bufalos
MARIO ALVES DE OLIVEIRA
 End. R. Raul Leite, 81 - Salvador
 Bahia.

Q

FAZENDA ELDORADO
Armando Corrêa
 Seleção NELORE
 Município de Itabocori — M. G.
 Res.: Governador Valadares
 Av. Sete de Setembro, 2384, Fone 412

A

FAZENDA BOMBAIM
Agostinho Breda
 End. : Av. Cussy de Almeida, 1119
 ARAÇATUBA — Estado de S. Paulo

JC

FAZENDA STO. ANTONIO
 Seleção GIR e INDUBRASIL
José Marques Carneiro
 IPAMERI — Est. de Goiás

2A

FAZENDA LAMA PRETA
 Seleção GIR
ANTONIO ALVES DE CARVALHO
 Mun. de Trindade — E. Goiaz



**FAZENDAS REUNIDAS
SANTO ANTONIO**
Seleção de Gado GIR
End.: Rua Nações Unidas, 526
ITABUNA — BAHIA
Antonio Barbosa Teixeira

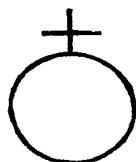


FAZENDA FLORESTA
Seleção Gir
JOSE' GERALDO FILHO

Carimbo 2
Município de Trindade - Goiaz

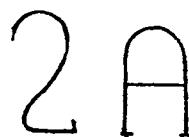


FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e Indubrasil
Odilon Vaz
IPAMERI — Est. de Goiaz



FAZENDA ESMERALDA
A melhor Seleção Indubrasil e
Gir do Estado da Bahia
BENTO ALVES DE BRITO
End.: R. do Recreio n. 6
Vitoria da Conquista — Bahia

Registrada



ESTANCIA SÃO MIGUEL
Gado GIR
Ayrthon Alves Ferreira
Caixa Postal, 42 — Fone, 1105
ITUVERAVA — Est. de São Paul



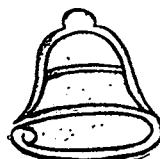
FAZENDA «SÃO JOÃO»
Celso Garcia Cid
Município de Londrina
Estado do Paraná



ESTANCIA LA MACARENA
Seleção GIR
Miklos J. Naday
Caixa Postal, 338
BARRETOS — Estado de S. Paulo



FAZENDA FLORESTA
Seleção GIR
Alaor de Oliveira
End. R. Samuel Santos, 52 - Tel 2398
ARAGUARI — Minas Gerais



FAZENDA N. S. DO CARMO
Seleção GIR
Olavo Arroyo
Rua Cunha Júnior — 243
Caixa Postal 4 — Fone 76
TANABI — EST. DE S. PAULO

Marca



Registrada

FAZENDA FAZENDINHA
Seleção GIR e NELORE
Situada no Mun. do Prata — M. G.
Carmo de Padua Vilela
Av. 15 - nº 557 - Fone 1021
Barretos — São Paulo



FAZENDA BARREIRÃO
Fortunato Dafico
Endereço :
Rua 15 de Dezembro, 135
Anapolis — Goiás

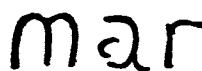


FAZENDA CONVENTO
Seleção de gado Indubrasil
ROSSINI GAZZINELLI
Teofilo Otoni — M. Gerais



FAZENDA PONTE ALTA
Situada em Cascalho Rico
Seleção GIR

José Pedro Ribeiro
End. Rua José Ferreira Alves, 268
ARAGUARI — Minas Gerais



FAZENDA PARAISO
Mario Silveira
Av. Contorno, 1052—Fone, 2501
Caixa Postal, 141

ANAPOLIS — GOIAZ



FAZENDA PÃO QUENTE.
Seleção GIR
JESULINO PEREIRA RODRIGUES
End: Rua Almenara, 1
Pedra Azul — Minas Gerais



FAZENDA CAPÃO ALTO
RJY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena, 64
Fone : 1699

UBERABA — M. G.



MANOEL SILVEIRA
Seleção de Gado GYR
esta marca diz: Melhor Sangue
Rua José de Alencar n. 16
UBERABA — MINAS GERAIS



**FAZ. MONTE ALEGRE
do BURITI**
**DR. WALDEMIRO PEREZ
GARCIA PALEO**
— Criação de Gado Gir —
Rua Martim Francisco no. 24
Telefone — 2549
UBERABA — MINAS GERAIS

LAMARTINE MENDES E FILHOS

— Criação e Exportação de Reprodutores —

— GIR — NELORE — INDUBRASIL —

Fazendas : Santa Cecilia - Conquistinha - Mandioca

End. : Rua Segismundo Mendes - 59 — Fone - 1459 — Uberaba MG.

L3

L3

MF

ESTANCIA BOA SORTE

Seleção de Gado GIR

Dr. Mozart Ferreira

Caixa Postal, 321 — Fone : 2486
BARRETOS Estado de S. Paulo

FAZENDA VISTA BONITA

Seleção de Nelore e Nelore Mocho
Mun. de Sandovalina — S.P.

Dr. Francisco Jacinto da Silveira
Res. Av. Higienopolis 370 - Apto.
13, Fone, 52-0903 - SP. - Em Pres.
Prudente.: Ed. Furquim, Apto.
10 — Fone, 2623

FAZENDA DO FRONTEIRO

Seleção INDUBRASIL

17
End. R. Camilo Prates, 210 — F. 130
Refresque o sangue do seu gado c/ a
garantia da idoneidade desta marca.
MONTES CLAROS — M. Gerais

FAZENDA BOA VISTA

Seleção de Gado GIR

Geraldo Gouveia Franco

Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285
ITUIUTABA — Minas Gerais

FAZENDA BOQUEIRÃO

Mun. de Palmeiras — GO.
Criação e Seleção da Raça Nelore

Dr. Hamilton Vellasco

Resid.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375
GOIANIA — Estado de Goiaz

PEDRO LEMOS

Fazenda Lagoa Dourada

Mun. de Joaíma — Norte de Minas
Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213
JOAÍMA — Minas Gerais

CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR.

FAZENDA APRAZIVEL

SELEÇÃO GIR

João Machado Prata

DP
Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128
Fone da Fazenda - 02 — ESTIVA
UBERABA — Minas Gerais

FAZENDAS REUNIDAS

AGUA BRANCA

Seleção NELORE

Tourinhos de Abreu e Filhos

JEQUIE — BAHIA

End.: Ed. Larbras-S/509-Fone 2-0913
SALVADOR — BAHIA

FAZENDA TRONCO VELHO

Criação e Seleção Guzerá

da marca SCORPIO

JOSE' LUCAS PRIMO

Res.: Felixlandia — M. Garis
Corr. esp. Cx. Postal, 134

Curvelo — Minas Gerais

FAZENDA PRIMAVERA

A 50 quilômetros de Goiania

Nelore Puro Sangue

Dr. Antero B. de Abreu Cordeiro

Res.: Al. dos Buritis, 12 - Fone, 1684
GOIANIA — Estado de Goiaz

FAZENDA AROEIRA

Seleção Gir — Mun. Estréla do Sul

MARZIO DE SOUZA PEREIRA

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone, 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais

CHACARA MAIORCA

SELEÇÃO GIR

Orlando Birolli

Rua Jorge Tibiriçá, 2602

S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

FAZENDA SANTA MARIA

SELEÇÃO GIR

Sucessores de

Agostinho de Camargo Moraes

RINCAO — Est. de São Paulo

AM

CS

Marca Registrada

C

Marca Registrada

MS

J

AM

FAZENDA PARAISO

DE

Mario Silveira

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501

Caixa Postal, 141

ANÁPOLIS

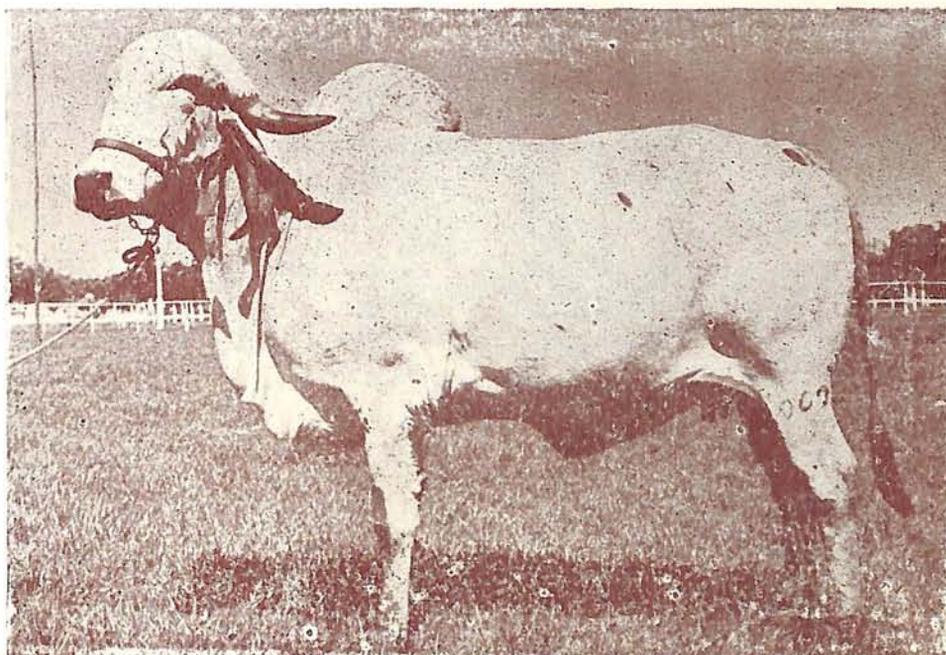


ESTADO DE GOIAZ

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

MARCA DO GADO

mar



JACIREMA

3 VEZES CAMPEÃ

Vendem-se Seleccionados Reprodutores

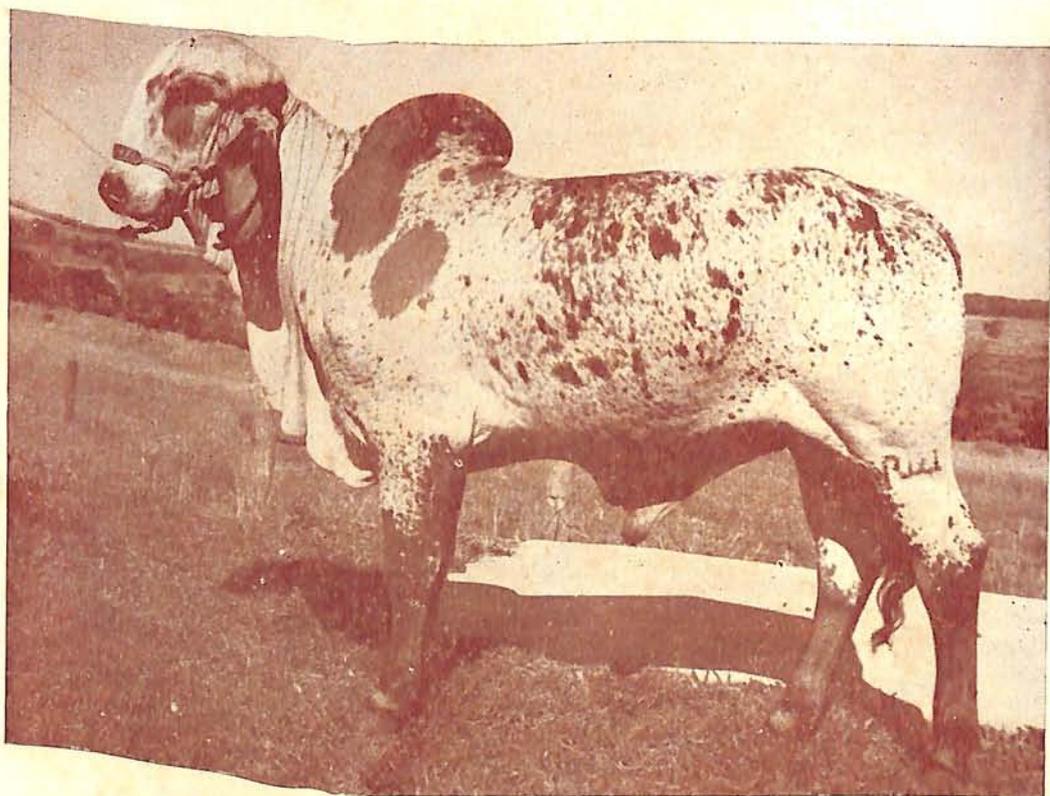
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M. - U.E.A.

Isto é o Máximo em Seleção

NORTE 52

Um reprodutor da marca

Rui



CAMPEÃO JUNIOR

na 32.^a Exposição Nacional de Animais e Produtos
Derivados de Belo Horizonte - Setembro de 1965

RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA - Minas